

LÉLIA ERBOLATO MELO

MEMORIAL

**Memorial apresentado ao Concurso
de Livre-Docência na Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas
da Universidade de São Paulo**

São Paulo

2001

SUMÁRIO GERAL

Curriculum Vitae.....	04-61
Memorial.....	62-100

(RE)VIVENDO UMA LONGA CAMINHADA...

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

“Foi o tempo que perdeste com tua rosa que a fez tão importante”

(Antoine de Saint-Exupéry)

Este conjunto, formado pelo *Curriculum Vitae* e pelo *Memorial*, poderiam ter o título *(Re)vivendo uma longa caminhada...*

No primeiro momento, apresento meu *curriculum vitae*, texto linear em que a exposição geralmente dissertativa e ocasionalmente explicativa prepara efetivamente o leitor para a compreensão do *Memorial*, onde é reconstruída, com alguns toques pessoais, minha trajetória no tempo e no espaço.

No segundo momento, procuro estabelecer um parentesco entre o fazer intelectual e acadêmico e o rememorar existencial com o objetivo de justificar minha participação neste Concurso de Livre-Docência na Universidade de São Paulo. Tudo isto seria natural se não significasse também o coroamento de uma carreira. Há, portanto, um antes mostrando um percurso universitário cíclico, que transcorre entre idas e vindas a São Paulo e a Paris, como se fossem retornos do “bom filho” à casa paterna, e um agora que me leva a desvelar com um outro olhar o caminho realizado numa tentativa de ressignificar passagens percorridas.

CURRICULUM VITAE

SUMÁRIO

1.	Dados Pessoais.....	08
2.	Formação	
2.1	Pós-Doutorado no Exterior.....	09
2.2	Participação em Seminários no Exterior	09
2.3	Pós-Graduação.....	09
2.4	Graduação.....	12
2.5.	Cursos Seguidos na Universidade de Paris-Sorbonne, para Obtenção da Licenciatura em Linguística	12
2.6.	Cursos Assistidos, com Vistas à Integração no Departamento de Educação Especial da FFCL-UNESP, Câmpus de Marília	12
	* No Exterior.....	12
	* No País	13
2.7	Curso de Formação de Professores Primários.....	13
2.8	Curso Ginásial	13
2.9	Curso Primário.....	13
3.	Títulos Acadêmicos.....	14
4.	Aprovação em Concursos Públicos	14
5.	Áreas e Subáreas do Conhecimento	14
6.	Credenciamento para Ministrar Disciplina e Orientar Pesquisas em Nível de Pós-Graduação	15
7.	Atividades Docentes	15
7.1	Em Nível de Pós-Graduação.....	15
7.2	Em Nível de Graduação.....	16
7.3	Em Nível de 1º e 2º Graus.....	18
7.4	Em Cursos de Extensão, Especialização, Aperfeiçoamento e Difusão Cultural	18
8.	Participação em Acordos de Cooperação Internacional	
8.1	Coordenadora da equipe brasileira do Projeto CAPES/COFECUB.....	19
8.2	Coordenadora da equipe brasileira do Projeto USP/COFECUB.....	19
8.3	Atividades Desenvolvidas em Missões de Trabalho no Âmbito de Acordos de Cooperação Internacional	20
9.	Cursos Assistidos em Congressos, Encontros e Seminários	
9.1	No Exterior.....	22
9.2	No País.....	22

10. Estágios Realizados	
10.1 No País.....	23
11. Bolsas e Auxílios	24
12. Participação em Congressos, Seminários, Simpósios e Colóquios	
12.1 No Exterior, com Apresentação de Trabalho	25
12.2 No País, com Apresentação de Trabalho.....	26
12.3 No Exterior, como Coordenadora de Sessão de Comunicação.....	29
12.4 No País, como Coordenadora de Sessão de Comunicação.....	29
12.5 No Exterior, como Ouvinte	30
12.6 No País, como Ouvinte	31
12.7 Participação como Membro de Comissão Organizadora de Colóquio Internacional	33
13. Organização de Eventos Científicos e Culturais	
13.1 Eventos Científicos	33
13.2 Eventos Culturais	35
14. Palestras e Conferências	
14.1 No Exterior	36
14.2 No País	37
15. Participação em Comissões Examinadoras	
15.1 Doutorado	37
15.2 Mestrado	39
15.3 Exame de Qualificação (Doutorado).....	42
15.4 Exame de Qualificação (Mestrado).....	44
15.5 Comissão Julgadora de Concurso Público.....	46
15.6 Proficiência em Língua Estrangeira.....	46
16. Teses e Dissertações Defendidas por Orientandos	
16.1 Doutorado	46
16.2 Mestrado	47
17. Participação em Órgão Colegiado.....	49
18. Participação em Atividades Técnico-Administrativas.....	49
19. Orientação de Pesquisas	
19.1 Iniciação Científica	50
19.2 Estágio no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino-PAE.....	51
19.3 Professores do Departamento de Educação Especial da FFCL-UNESP (Câmpus de Marília, SP.).....	51

20	Pesquisas Individuais	
20.1	Pesquisas Anteriores Concluídas.....	51
20.2	Pesquisas Atuais Concluídas e em Andamento.....	52
21.	Participação em Conselhos Editoriais.....	53
22.	Publicações	
22.1	Livro	53
22.2	Capítulos em Livros	53
22.3	Traduções	54
22.4	Coletâneas de Textos	54
22.5	Artigos em Anais	54
22.6	Artigos em Periódicos Científicos	55
22.7	Artigos em Jornal	57
22.8	Apresentações	57
22.9	Resenhas em Periódicos Científicos e Jornal.....	57
22.10	Resumos	58
23.	Pareceres, Consultorias	60
24.	Entrevista	61
25.	Homenagem	61
26.	Filiação a Associações Científicas	61

CURRICULUM VITAE

1. DADOS PESSOAIS

Nome: LÉLIA ERBOLATO MELO

Nacionalidade: brasileira

Data de nascimento: 13 de fevereiro de 1939

Local de nascimento: São Carlos – SP

Filiação: Carlos Alberto Erbolato e

Maria Yolanda de Siqueira Erbolato

Estado civil: Casada

Endereço residencial: Rua Conselheiro Brotero, 1.208/92

CEP: 01232-010 São Paulo – SP

Tel.fax: (0-11) 36 67 33 91

E-mail: leliaerbolato@hotmail.com

Endereço profissional: Universidade de São Paulo – USP

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas –
FFLCH

Departamento de Linguística

Av. Luciano Gualberto, 403 Cidade Universitária

CEP: 055508-900 São Paulo – SP

Telefax: (0-11) 211 63 92

Documentos:

Cédula de Identidade: RG. 2.258.794 SSP-SP. 22 /10/85 (Doc. 01)

C.I.C.: 026.405.898-49 (Doc. 02)

Título de Eleitor: 42878740183 Zona 02 Seção 148. (Doc. 03)

2. FORMAÇÃO

2.1 *Pós-Doutorado no Exterior*

* *Cursos e Seminários Seguidos*

- *Langue de l'enfant et pathologie*, Université “René Descartes” (Paris V – Sorbonne) – UFR de Linguistique Générale et Appliquée, dezembro de 1994 a fevereiro de 1995. (Doc. 04)
- *Langage et rhétorique*, ministrado pelo Prof. Dr. Frédéric François, Université “René Descartes” (Paris V – Sorbonne), dezembro de 1994 a março de 1995. (Doc. 05)
- *Langue de l'enfant, psycholinguistique et pathologie du langage de l'enfant*, Université “René Descartes” (Paris V – Sorbonne) – UFR de Linguistique Générale et Appliquée, dezembro de 1993 a fevereiro de 1994. Como bolsista da CAPES. (Doc. 06)
- *Syntaxe, sémantique, pragmatique*, ministrado pelo Prof. Dr. Frédéric François, Université “René Descartes” (Paris V – Sorbonne), dezembro de 1993 a fevereiro de 1994. (Doc. 07)

2.2 *Participação em Seminários no Exterior*

- * *Seminários no Centre “Alfred Binet” (Psicanálise Infantile), Paris (França), de dezembro/94 a março/95, a convite do Professor Doutor René Diatkine.* (Doc. 08)
 - *Présentation clinique des cas*, dirigido pelo Prof. Dr. René Diatkine;
 - *Lectures de récits et de contes aux très jeunes enfants*, dirigido por Cláudia Brandão;
 - *L'heure du conte (lectures faites aux enfants)*, dirigido por Cláudia Brandão.

2.3 *Pós-Graduação*

- * *Revalidação, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979/80), do Título de Doutor em Linguística Geral (Português), obtido na Universidade de Paris-Sorbonne, (Paris IV), França:*
 - *Revalidação da tese*, defendida na Universidade de Paris-Sorbonne, para a obtenção do Título de Doutor em Linguística Geral (Português) e exigência de complementação dos créditos para a adequação ao Programa de Pós-Graduação no Brasil. (Doc. 09, 10)
 - *Cursos e Seminários Assistidos com Vistas à Complementação dos Créditos/Disciplinas*
 - *Relations entre syntaxique et sémantique en français*, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Pottier, Université de Paris-Sorbonne (Paris IV), 1980. (Doc. 11)

- *Symbolique et rhétorique*, ministrado pelo Prof. Dr. Tzavetan Todorov, École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1980. (Doc. 12)
- *Questions de typologie linguistique*, ministrado pelo Prof. Dr. Maurice Mollo, Université de Paris-Sorbonne, 1980. (Doc. 13)
- *Lexicologie-lexicographie*, ministrado pelo Prof. Dr. Alain Rey, Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), 1980. (Doc. 14)
- *Philologie romane*, ministrado pelo Prof. Dr. B. Cerquiglini, Université de Paris-Sorbonne (Paris VIII), 1980. (Doc. 15)
- *Nouvelles perspectives en linguistique (Éléments de grammaire relationnelle)*, ministrado pelo Prof. Dr. Gilles Fauconnier, Université de Paris-Sorbonne (Paris VII), 1980. (Doc. 16)
- *Théorie des opérations énonciatives*, ministrado pela Prof^a. Dr^a. Catherine Fuchs, Université de Paris-Sorbonne (Paris VII), 1980. (Doc. 17)
- *Língua portuguesa e cultura luso-brasileira*, ministrado pelo Prof. Dr. Paul Teyssier, Université de Paris-Sorbonne (Paris IV), 1980. (Doc. 18)
- *Teoria e técnica da pesquisa*, ministrado pelo Prof. Dr. Paul Teyssier, Universidade de Paris-Sorbonne (Paris IV), 1980. (Doc. 19)
- *Sociologie du langage*, ministrado pela Prof^a. Dr^a. Josianne Boutet, Université de Paris-Sorbonne (Paris VII), 1980. (Doc. 20)
- *Linguistique française*, ministrado pela Prof^a. Dr^a. J. Pinchon, Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), 1980. (Doc. 21)
- *Estudo de problemas brasileiros*, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 1979. (Doc. 22)
- *Revalidação do título de Doutor em Lingüística Geral (Português)*, obtido na Universidade de Paris-Sorbonne pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1980. (Doc. 23)
- * *Doutorado em Lingüística Geral (Português)*, Université de Paris-Sorbonne (Paris IV), Faculté de Lettres et Sciences Humaines, 1978. (Doc. 24, 25)
 - *Seminários Assistidos no 2º Ano de Doutorado 1977/78:*
 - *Linguistique générale et linguistique hispanique*, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Pottier, Université de Paris-Sorbonne, 1977/78. (Doc. 26)
 - *Problèmes méthodologiques et terminologiques de l'analyse linguistique*, ministrado pelo Prof. Dr. Jean Perrot, Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), 1977/78. (Doc. 27)
 - Manifestação do Prof. Dr. Bernard Pottier, orientador, sobre a tese em elaboração e a solicitação de afastamento de suas funções docentes na

Universidade Estadual Paulista (UNESP) para a realização da defesa da referida tese, 1977. (Doc. 28)

- *Aprovação no Examen de Passage en Seconde Année du Troisième Cycle, 1969 (Doutorado)*. (Doc. 29)
- *Seminários Assistidos no 1º Ano de Doutorado 1968/69:*
 - *Lexicologie latino-américaine*, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Pottier, Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine, Université de Paris-Sorbonne, 1968/69. (Doc. 30)
 - *Linguistique hispanique*, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Pottier, Institut d'Études Hispaniques, Université de Paris-Sorbonne, 1968/69. (Doc. 31)
 - *Linguistique générale*, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Pottier, Institut d'Études Hispaniques, Université de Paris – Sorbonne, 1968/69. (Doc. 32)
 - *Sémantique générale*, ministrado pelo Prof. Dr. A. J. Greimas, École des Hautes Études em Sciences Sociales, 1968/69. (Doc. 33)
 - *Grammaire comparée des langues indo-européennes*, ministrado pelo Prof. Dr. Émile Benveniste, École Pratique des Hautes Études, 1968/69. (Doc. 34)
- * *Curso de Pós-Graduação em Letras (Especialização)*, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências, Universidade de São Paulo, 1965/1966. (Doc. 35a, 35b)

2.4 **Graduação**

- * *Licenciada em Pedagogia (Plena)*, Faculdades Integradas de Marília, 1984. (Doc. 36)
- * *Licenciada em Lingüística Geral*, Faculté des Lettres et Sciences Humaines, Université de Paris-Sorbonne, 1968. (Doc. 37)
- * *Licenciada em Letras neolatinas*, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1960. (Doc. 38)

2.5. **Cursos Seguidos na Universidade de Paris-Sorbonne, para a Obtenção da Licenciatura em Lingüística, 1968/69**

- *Linguistique générale*, Prof. Dr. André Martinet, Faculté des Lettres et Sciences Humaines, Université de Paris-Sorbonne, 1967/68. (Doc. 39)
- *Phonétique générale*, ministrado pelo Prof. Dr. I. Fónagy, Faculté des Lettres et

Sciences Humaines, Université de Paris-Sorbonne, 1967/68. (Doc. 40)

- *Linguistique générale*, ministrado pela Profª. Drª. Denise François, Faculté des Lettres et Sciences Humaines, Université de Paris-Sorbonne, 1967/68. (Doc. 41)
- *Linguistique générale*, ministrado pelo Prof. Dr. Jean Perrot, Faculté des Lettres et Sciences Humaines, Université de Paris-Sorbonne, 1967/68. (Doc. 42)

2.6. Cursos Assistidos, com Vistas à Integração no Departamento de Educação Especial da FFCL-UNESP, Câmpus de Marília

* *No Exterior*

- *Pathologie du langage*, em nível de graduação, ministrado pela Profª. C. Préneron, Université “René Descartes” – Paris V, 1977/78. (Doc. 43)
- *Acquisition du langage et communication chez les déficients auditifs*, ministrado pela Profª. C. Cuxac, Université “René Descartes” (Paris V), 1977/78. (Doc. 44)

* *No País*

- *Psicomotricidade e alfabetização de deficientes*, Departamento de Educação Especial, UNESP-Câmpus de Marília, 11 a 15 de julho de 1984. (Doc. 45)
- *Técnicas de comunicação*, Departamento de Educação Especial, UNESP/Câmpus de Marília, 08 de agosto a 05 de novembro de 1983. (Doc. 46)
- *Distúrbios da aprendizagem*, ministrado pelos Prof. Dr. Mauro Spinelli, Zélia Temin, Cecília Chiattonne, Golda Segre e Anna M. Spinelli Marzolla, Centro de Distúrbios da Audição e Linguagem (CEDAL), 27 e 28 de abril de 1982. (Doc. 47)
- *Estimulação precoce*, Departamento de Educação Especial, UNESP-Câmpus de Marília, 01 a 11 de agosto de 1981. (Doc. 48)
- *Rendimento escolar e educação especial*, Departamento de Educação Especial, UNESP-Câmpus de Marília, 03 a 07 de novembro de 1980. (Doc. 49)

2.7 Curso de Formação de Professores Primários

- *Habilitação para o Magistério Público Primário*, Instituto de Educação Estadual “Dr. Álvaro Guião”, São Carlos, 1956. (Doc. 50)

2.8 Curso Ginásial

- *Curso Ginásial*, Instituto de Educação Estadual “Dr. Álvaro Guião”, São Carlos, São Paulo, 1953. (Doc. 51)

2.9 *Curso Primário*

- Curso Primário, Instituto de Educação Estadual “Dr. Álvaro Guião”, São Carlos, São Paulo, 1949. (Doc. 52)

3. TÍTULOS ACADÊMICOS

- * *Doutor em Lingüística Geral (Português)*, Universidade de Paris-Sorbonne (Paris IV), 1978. (Doc. 53)
- * *Licenciada em Pedagogia (Plena)*, Faculdades Integradas de Marília, 1984. (Doc. 54)
- * *Licenciada em Lingüística*, Faculté des Lettres et Sciences Humaines, Université de Paris-Sorbonne, 1968. (Doc. 55)
- * *Licenciada em Letras neolatinas*, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade Católica de Campinas, 1960. (Doc. 56)
- * *Bacharel em Letras neolatinas*, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade Católica de Campinas, 1959. (Doc. 57)

4. APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS

- *Professora Assistente*, Referência MS2, do QDUSP-PG, lotada na FFLCH/USP – Departamento de Lingüística, 05/06/1991. (Doc. 58)
- *Professora do Magistério Secundário e Normal* da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 1966. (Doc. 59)
- *Prova de Seleção (Títulos)* – disciplina Português, para contratação de Professor de Ensino de Nível Médio, Secretaria de Administração, Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, 1964. (Doc. 60)

5. ÁREAS E SUBÁREAS DO CONHECIMENTO

5.1 Formação

8.01.0100-7 Lingüística

5.2 Atuação

8.01.0500-9 Psicolingüística

6. CREDENCIAMENTO PARA MINISTRAR DISCIPLINA E ORIENTAR PESQUISAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

- *Linha de Pesquisa*: “Processos de aquisição das categorias discursivas”.
- *Recredenciamento consecutivo* para orientação em doutorado CNPq: em fevereiro/2000. (Doc. 61)
- *Credenciamento de disciplina* “Psicolinguística aplicada: a entrada da criança na escrita”, em 08 de junho de 1999.
- Aprovação de alteração do Programa da referida disciplina, em 02/12/1991. (Doc. 62)
- *Credenciamento para orientar alunos em Nível de Doutorado*, em 09/9/1991. (Doc. 62)
- *Credenciamento para orientar alunos em Nível de Mestrado*, em 28/3/1988. (Doc. 62)
- *Credenciamento de Disciplina*: “Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem, em 25/5/1987. (Doc. 62)

7. ATIVIDADES DOCENTES

7.1 Em Nível de Pós-Graduação

- *Psicolinguística aplicada*: a entrada da criança na escrita, 2000.
- *Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem*, 1998.
- *Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem*, 1996.
- *Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem*, 1994.
- *Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem*, 1992.
- *Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem*, 1990.

– *Psicolinguística: processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem*, 1987.

7.2 Em Nível de Graduação

– *Departamento de Linguística, FFLCH/USP.*

- *Elementos de Linguística II*, 2º semestre de 2000.
- *Psicolinguística*, 1º semestre de 2000.
- *Elementos de Linguística II*, 2º semestre de 1999.
- *Elementos de Linguística I*, 1º semestre de 1999.
- *Psicolinguística*, 1º semestre de 1999.
- *Linguística II*, 2º semestre de 1998.
- *Sociolinguística*, 2º semestre de 1998.
- *Linguística I*, 1º semestre de 1998.
- *Sociolinguística*, 2º semestre de 1997.
- *Psicolinguística*, 1º semestre de 1997.
- *Linguística II*, 2º semestre de 1996.
- *Linguística I*, 1º semestre de 1996.
- *Psicolinguística*, 2º semestre de 1995.
- *Sociolinguística*, 1º semestre de 1995.
- *Psicolinguística*, 2º semestre de 1994.
- *Sociolinguística I*, 1º semestre de 1994.
- *Psicolinguística*, 2º semestre de 1993.
- *Sociolinguística I*, 1º semestre de 1993.
- *Psicolinguística*, 2º semestre de 1992.
- *Linguística I*, 1º semestre de 1992.
- *Psicolinguística*, 2º semestre de 1991.
- *Linguística I*, 1º semestre de 1991.
- *Linguística II*, 2º semestre de 1990.
- *Linguística I*, 1º semestre de 1990.

- *Linguística II*, 2º semestre de 1989.
- *Linguística I*, 1º semestre de 1989.
- *Introdução à Linguística*, 2º semestre de 1988.
- *Sociolinguística II*, 2º semestre de 1998.
- *Introdução à Linguística I*, 1º semestre de 1998.
- *Introdução à Linguística I*, 2º semestre de 1987.
- *Introdução à Linguística II (Fonoaudiologia)*, 2º semestre de 1987.
- *Introdução à Linguística I*, 1º semestre de 1987.
- *Introdução à Linguística I (Fonoaudiologia)*, 1º semestre de 1987.
- *Fonética (Fonoaudiologia)*, 1º semestre de 1987.
- *Fonologia (Fonoaudiologia)*, 2º semestre 1986.
- *Fonologia (Bacharelado em Linguística)*, 2º semestre de 1986.
- *Introdução à linguística I*, 1º semestre de 1986.
- *Introdução à Linguística I (Fonoaudiologia)*, 1º semestre de 1986.
- *Fonética (Fonoaudiologia)*, 1º semestre de 1986.
- *Fonética (Bacharelado em Linguística)*, 1º semestre de 1986.
- *Introdução à Linguística II (Fonoaudiologia)*, 2º semestre de 1985.
- *Fonética*, 2º semestre de 1985.
- *Sociolinguística II*, 2º semestre de 1985.
- ***Departamento de Educação Especial, UNESP-Câmpus de Marília***
 - *Linguística Aplicada aos Distúrbios da Audiocomunicação, Habilitação de Formação de Professores de Deficientes da Audiocomunicação*, de 1980 a 1985, Curso de Pedagogia (Departamento de Educação Especial). (Doc. 63)
 - *Teoria da Comunicação*, de 1985 a 1980. (Doc. 63)
- ***Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília***
 - *Língua Portuguesa*, 1979. (Doc. 64a)
 - *Linguística*, de 1984 a 1969. (Doc. 64b, 64c)
- ***Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, Itu, SP.***
 - *Linguística*, 1967. (Doc. 65a)
 - *Linguística*, 1964. (Doc. 65a)

7.3 *Em Nível de 1º e 2º Graus*

- *Português*: Escola Estadual de 1º e 2º Graus “Prof. Amílcare Mattei”, Marília, São Paulo, de 1970 a 1982. (Doc. 66)
- *Português*: Escola Estadual de 1ª e 2º Graus “José Ferreira da Silva”, Descalvado, 1969/1967. (Doc. 67)
- *Português*: Escola Estadual de 1º Grau “Sebastião de Oliveira Rocha”, São Carlos, São Paulo, de 1969 a 1971. (Doc. 68)
- *Português*: Instituto de Educação Estadual “Dr. Álvaro Guião”, São Carlos, São Paulo, de 1960 a 1967. (Doc. 69)
- *Português*: Colégio Estadual e Escola Normal “Jesuino de Arruda”, São Carlos, São Paulo, de 1961 a 1961. (Doc. 70)
- *Português*: Colégio São Carlos, São Carlos, SP., de 1960 a 1964. (Doc. 71a e 71b)

7.4 *Em Cursos de Extensão Universitária, Especialização, Aperfeiçoamento e Difusão Cultural*

- *Atualização*: Tópicos de psicolinguística aplicada (30 h), promovido pelo Departamento de Linguística da FFLCH/USP e ministrado conjuntamente com cinco professoras, de 13 de março a 22 de maio de 1999, aos sábados, das 14 às 17h. (Doc. 72)
- *Aperfeiçoamento/Atualização de professores de 1º e 2º graus*: Alfabetização: reflexões teóricas e metodológicas, promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), durante a realização da 45ª Reunião Anual da SBPC, Recife, PE, de 12 a 16 de julho de 1993. (Doc. 73)
- *Difusão Cultural*: Tópicos de psicolinguística, promovido pelo Departamento de Linguística da FFLCH/USP, no segundo semestre de 1991. (Doc. 74)
- *Difusão Cultural*: Distúrbios da comunicação oral e da comunicação escrita para professores III, no âmbito do Convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a Universidade de São Paulo, SP., de 03 a 31 de outubro de 1987. (Doc. 75)
- *Curso de Extensão Universitária: A Compreensão da leitura em língua francesa*, Laboratório de Línguas, UNESP-Câmpus de Marília, SP., de 26 de setembro a 05 de dezembro de 1983. (Doc. 76)
- *Curso ministrado*: Dimensões da educação especial, no âmbito do Curso de Extensão Universitária Atualização em educação especial, promovido pelo Departamento de Educação – UNESP-Câmpus de Marília, SP., em função do Convênio UNESP/CENESP/MEC, nos dias 23 e 30 de setembro de 1982. (Doc. 77)
- *Curso de Extensão Universitária*: Introdução ao estudo das estruturas gramaticais

fundamentais, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, SP., de 22 a 27 de julho de 1974. (Doc. 78)

8. PARTICIPAÇÃO EM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

8.1 Coordenadora da equipe brasileira do Projeto CAPES/COFECUB

- Projeto CAPES/COFECUB n. 314/00 II – Linguagem e cognição: gênese e uso da explicação na criança, 2000-2001. (Doc. 79a, 79b, 79c, 79d)

8.2 Coordenadora da equipe brasileira do Projeto USP/COFECUB

- Projeto USP/COFECUB Proc. 96.1.22812.1.3: “Literatura infantil: uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na pré-escola, de 1997 a 1998. (Doc. 80a, 80b, 80c)

–

8.3 *Atividades desenvolvidas em missões de trabalho no âmbito de Acordos de Cooperação Internacional*

- * Projeto CAPES (Universidade de São Paulo) / COFECUB (Université “René Descartes – Paris V). (Doc. 81)

Título: Linguagem e Cognição: gênese e uso da explicação na criança

Período: de 15 de junho a 25 de julho de 2000

Local: “Laboratoire d’Études sur l’Acquisition et la Pathologie du Langage chez l’Enfant”-LEAPLE, Université “René Descartes” (Paris V/CNRS)

- *Conferências*

- *Genèse des conduites d’explication chez l’enfant brésilien*, proferida em 22/6;
- *L’ontogenèse de l’écriture: la question de l’apprentissage*, proferida em 04/07.

- *Seminários*

- *Participation au Groupe VAVARIA “Conduites d’explication dans des activités de physique à l’école élémentaire”*, proferida em 26/06;
- *Participation au Groupe VAVARIA “Les conduites d’explication chez des enfants de grande section de maternelle pendant une séance de technologie”*, proferida em 17/07;

- Participation au Groupe VAVARIA ‘L’explication en psycholinguistique et en didactique de la langue maternelle: convergences et divergences”, proferida em 18/07;
- Participation au Groupe VAVARIA “Conduites d’explications entre cadet et aînés dans la société traditionnelle sénégalaise”, proferida em 20/07;
- *Reuniões de Trabalho*
 - Présentation de l’état d’avancement de la recherche de la partie française: 16/06; 20/06;
 - Dans le cadre de projet de recherche CAPES/COFECUB au Laboratoire d’Études sur l’Acquisition et la Pathologie du Langage chez l’Enfant (LEAPLE), proferida em 05/07;
 - Sur l’élaboration d’un protocole commun et visionnage d’enregistrement vidéo pour la formulation de grilles d’analyse communes, proferida em 07/07/ e 17/07;
 - Sur le projet CAPES/COFECUB: validation des propositions des équipes brésilienne et française, proferida em 21/07;
 - Programmation des travaux et rencontres des équipes brésilienne et française.

* Projeto *USP/COFECUB (Universidade de São Paulo/Universit e “René Descartes”)*. (Doc. 82)

Título: Literatura Infantil: uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na pré-escola.

Período: de 28 de dezembro de 1998 a 10 de fevereiro de 1999.

Local: ‘Laboratoire d’études sur l’Acquisition et la Pathologie du Langage chez l’Enfant’ – LEAPLE, Université ‘René Descartes’ (Paris V/CNRS):

- *Conferências*
 - *Diversité et genre narratif chez des enfants brésiliens:* proferida em 07/01/99;
 - *Développement de la référence temporelle dans le récit en portugais du Brésil,* proferida em 15/01/99;
 - *Des récits à locuteurs multiples: ressemblances et différences entre récits monologiques et récits dialogiques chez des enfants de 5-6 ans,* proferida em 26/01/99;
 - *Place du récit dans l’accès à l’écrit,* proferida em 11/02/99.
- *Reuni es de Trabalho*
 - Consacrées à la rédaction conjointe d’un document de synthèse avec la partie française du Projet, nos dias: 5/01; 12/01; 18/01; 08/02; 10/02/99.

* *Projeto USP/COFECUB (Universidade de São Paulo) (Université “René Descartes”).* (Doc. 83)

Título: Literatura Infantil: uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na pré-escola.

Período: de 10 de dezembro de 1997 a 24 de janeiro de 1998.

Local: “Laboratoire d’Études sur l’Acquisition et la Pathologie du Langage chez l’Enfant” – LEAPLE, Université “René Descartes (Paris V/CNRS):

◦ *Conferências*

- *Tutelle, production du sens et production narrative chez l’enfant*, proferida em 15/12/99;
- *Le développement des conduites de tutelle sur les conduites narratives*, proferida em 8/01/00;
- *Le développement des récits chez des enfants brésiliens*, 09/01/00;

◦ *Reuniões de Trabalho*

- Pour évaluer les premiers résultats et mettre au point la suite du programme de coopérations nos dias: 18/12/99; 6, 12, 15/01/00”.

9. CURSOS ASSISTIDOS EM CONGRESSOS, ENCONTROS E SEMINÁRIOS

9.1 No Exterior

- *Variación lingüística, cultural, identidad*, XII Congreso Internacional de la Asociación de Lingüística Y Filología de la América Latina, Santiago, 1999. (Doc. 84)

9.2 No País

- *Tópicos de sociolingüística*, ministrado pela Prof.^a Dr.^a Shana Poplack, durante o XII Instituto de Verão da Associação Brasileira de Lingüística (ABRALIN), 1993. (Doc. 85)
- *Applied psycholinguistics to teaching and learning 2nd Languages*, Seminário Internacional de Psicolingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, 1993. (Doc. 86)
- *Pesquisas em aquisição da linguagem em Portugal*, ministrado pela Dr.^a Isabel

- Hub Faria, Seminário Internacional de Psicolinguística, Universidade Federal de Santa Catarina, 1993. (Doc. 87)
- *I Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem – 2ª Etapa*, ministrado por uma equipe de professores especialistas, PUC/RGS, 1989. (Doc. 88)
 - *Análise do discurso: teoria e aplicação*, ministrado pelo Prof. Dr. Patrick Charaudeau, da Universidade de Paris XIII, I Seminário Inter-Universitário de análise do Discurso, FFLCH/USP, 1986. (Doc. 89)
 - *Lugar e função da pragmática no estudo de línguas*, ministrado pelo Prof. Dr. Marcelo Dascal, Reunião Anual da Associação Brasileira de Linguística, durante a 34ª Reunião Anual da SBPC, 1982. (Doc. 90)
 - *Propostas socio-lingüísticas de análise do discurso*, XV Encontro de Professores de Linguística, Sociedade Brasileira de Linguística, durante a 33ª Reunião Anual da SBPC, 1981. (Doc. 91)
 - *Distúrbios emocionais e linguagem*, IV Congresso Panamericano de Audição e Linguagem e II Congresso Brasileiro de Foniatria, São Paulo, 1981. (Doc. 92)
 - *Visões interacionais da aquisição da linguagem*, IV Congresso Panamericano de Audição e Linguagem e II Congresso Brasileiro de Foniatria, São Paulo, 1981. (Doc. 93)
 - *Ciclo de conferências do G.E.L.*, XIV Seminário de Linguística do GEL, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, 1975. (Doc. 94)
 - *Modelos lingüísticos*, XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, São Paulo, SP., 1973. (Doc. 95)

10. ESTÁGIOS REALIZADOS

10.1 *Estágios Realizados no País*

- *Estágio na área da deficiência da audiocomunicação*, Centro Ludovico Pavoni CEAL, Brasília, DF., 1983. (Doc. 96)
- *Estágio em estabelecimentos de ensino especial* da Secretaria da Educação e Cultura/Fundação Educacional do Distrito Federal, 1983. (Doc. 97)
- *Estágio de observação e assessoramento* junto às Estagiárias de Fonoaudiologia, Centro de Orientação Educacional, UNESP– Campus de Marília, SP., 1983. (Doc. 98)

98)

- *Estágio de observação* no Centro Suvag de Reabilitação Auditiva e da Fala, São Paulo, SP., 1981. (Doc. 99)
- *Estágio de observação* na Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (DERDIC), PUC/SP, 1981. (Doc. 100)
- *Estágio de observação* na Escola Estadual de 1º Grau para Deficientes Auditivos “Helen Keller”, São Paulo, SP., 1981. (Doc. 101)
- *Estágio de observação* na Escola de Educação Especial “Anne Sullivan”, São Paulo, SP., 1981. (Doc. 102)
- *Estágio de observação* no Instituto Santa Terezinha, São Paulo, SP., 1981. (Doc. 103)

11. BOLSAS E AUXÍLIOS

- *Fundação do Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP*, para participar do 22nd Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes, Bruxelas, 23/07/1998 a 29/07/1998. (Doc. 104)
- *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP*, para a vinda do Professor Visitante Frédéric François, junto ao Departamento de Linguística da FFLCH/USP, de 01/11 a 30/11/1996. (Doc. 105a, 105b)
- *Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES*, para participar do XXI Congresso Internazionali di Linguística e Filologia Romanza, Palermo, Itália, de 18 a 24 de setembro de 1995. (Doc. 106)
- *Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES*, para realizar Estágio de Pós-Doutorado na Université “René Descartes” (Paris V), de 07/12/93 a 28/02/94. (Doc. 107a, 107b)
- *Bolsa Categoria Pesquisador II-C da CAPES*, por dois anos, a partir 1º de julho de 1982. (Doc. 108)
- *Bolsa do Governo Francês*, para seguir cursos com vistas à revalidação dos créditos junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 01/01 1980 a 30/06/1980. (Doc. 109)
- *Bolsa do Governo Francês*, para seguir cursos e defender tese de Doutorado de Linguística Geral (Português), Université de Paris-Sorbonne (Paris IV), de 01 de outubro de 1977 a 31/10/1978. (Doc. 110)
- *Bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP*,

para cursar Pós-Graduação em Letras, Universidade de São Paulo, de 01 de setembro de 1971 a 30 de agosto de 1972. (Doc. 111)

- *Bolsa do Governo Francês*, para o Doutorado em Linguística Geral, Université de Paris-Sorbonne (Paris IV), de 01 de julho de 1968 a 03 de junho de 1969. (Doc. 112)
- *Bolsa do Governo Francês*, para a obtenção da licenciatura em Linguística na Université de Paris-Sorbonne, de 15 de outubro de 1967 a 30 de junho de 1968. (Doc. 113)
- *Fundação Calouste Gulbenkian*, para o Curso de Férias sobre Língua e Literatura Portuguesa, Universidade de Lisboa, 1968. (Doc. 114)
- *Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES*, para seguir o Curso de Pós-Graduação em Letras (Especialização) na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1965. (Doc. 115)

12. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E COLÓQUIOS

12.1 *No Exterior, com Apresentação de Trabalho*

- *Comunicação*: Variétés discursives en situation d’interaction adulte-enfant, VIth International Congress of the International Society of Applied Psycholinguistics-ISAPL’2000, Caen (França), 28/07 – 01 julho 2000. (Doc. 116)
- *Comunicação*: Diálogo, jogos de linguagem e espaço discursivo na criança, XII Congreso Internacional de la ALFAL, Santiago de Chile, 1999. (Doc. 117)
- *Comunicação*: O Processo de compreensão na leitura em língua estrangeira: relato de uma experiência com alunos do 2º grau, XXII Congrès International de Linguistique et de Philologie Philologie Romanes, Bruxelas, 1998. (Doc. 118)
- *Comunicação*: Recherches actuelles dans le domaine de l’acquisition du langage chez l’enfant à l’Université de São Paulo, Journée d’Etude Langage et Communication chez le Jeune Enfant, Université “René Descartes” (Paris V), 1997. (Doc. 119)
- *Pôster*: O papel da tutela na construção da narrativa por crianças pequenas, 5º Congresso Internacional da International Society of Applied Psycholinguistics, Porto, 1997. (Doc. 120)
- *Comunicação*: “Variação linguística e ensino da língua materna: Algumas reflexões”, XXI Congresso Internazionale di Linguística e Filologia Romanza, Palermo, 1995. (Doc. 121)

- *Comunicação: Les structures phrastiques du portugais contemporain. Le rôle des prépositions dans la syntaxe casuelle*, XVI Congrès International de Linguística I Filologia Romaniques, Palma de Mallorca, 1980. (Doc. 122)

12.2 *No País, com Apresentação de Trabalho*

- *A entrada da criança na escrita: da teoria à prática*, 10º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada – InPLA, PUC/SP., 2000. (Doc. 123)
- *Semelhanças e diferenças entre narrativas monológicas e dialógicas em crianças de 5 anos*, Simpósio Diálogo Semiótico e Aquisição da Linguagem, 9º Intercâmbio em Linguística Aplicada (InPLA), PUC/SP, 1999. (Doc. 124)
- *Literatura infantil: Uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na pré-escola*, 1º MINI-ENAPOL: PSICOLINGÜÍSTICA, Departamento de Linguística, FFLCH/USP, 1999. (Doc. 125)
- *Construção da narrativa de conto na pré-escola. Relato de uma experiência*, XI Encontro Nacional da ANPOLL, João Pessoa, 1996. (Doc. 126)
- *Aprendizagem da leitura na pré-escola: aspectos teóricos e metodológicos*, 47ª Reunião Anual da SBPC, São Luís, 1995. (Doc. 127)
- *Estrutura da narrativa ou gêneros, mundos e lugares discursivos & companhia*, Colóquio Internacional Dialogismo: Cem Anos de Bakhtin, FFLCH/USP, 1995. (Doc. 128)
- *Restituições de contos na pré-escola*, XLIII Seminário de Linguística do GEL, Ribeirão Preto, SP., 1995. (Doc. 129)
- *A pesquisa em aquisição da linguagem: aspectos teóricos e metodológicos*, I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística-ABRALIN, Salvador, 1994. (Doc. 130)
- *Literatura infantil: uma perspectiva de preparação para a alfabetização na pré-escola*, apresentada na Mesa-Redonda “Leitura e escrita: teoria e prática”, I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística – ABRALIN, Salvador, 1994. (Doc. 131)
- *Uma proposta de leitura da obra ‘O Menino Quadrado’*, 46ª Reunião Anual da SBPC, Vitória, 1994. (Doc. 132)
- *Aprendizagem precoce da leitura em questão*, XLII Seminário de Linguística do GEL, FFLCH/USP, 1994. (Doc. 133)
- *Resgatando modelos teóricos no domínio da narrativa*, 45ª Reunião Anual da SBPC, Recife, 1993. (Doc. 134)

- *A construção social da alfabetização: relato de uma pesquisa*, XLI Seminário de Lingüística do GEL, Ribeirão Preto, SP., 1993. (Doc. 135)
- *Algumas facetas da narrativa infantil*, 44ª Reunião Anual da SBPC, São Paulo, SP., 1992. (Doc. 136)
- *A importância da aquisição das noções espaciais e temporais no processo de alfabetização*, XL Seminário de Lingüística do GEL, Jaú, SP., 1992. (Doc. 137)
- *Pôster: Tendências atuais nas pesquisas sobre aquisição da linguagem no Brasil*, I Congresso Latinoamericano de Neuropsicologia e I Congresso Brasileiro de Neuropsiquiatria, São Paulo, 1991. (Doc. 138)
- *Elementos para uma análise da linguagem de propaganda*, 43ª Reunião Anual da SBPC, Rio de Janeiro, 1991. (Doc. 139)
- *O texto em cartilhas*, XXXIX Seminário de Lingüística do GEL, Franca, SP., 1991. (Doc. 140)
- *Cartilhas: quando o texto é apenas pretexto*, XXXVIII Seminário de Lingüística do GEL, Bauru, SP., 1990. (Doc. 141)
- *A contribuição de pesquisas sobre aquisição da linguagem no Brasil*, XXXVII Seminário de Lingüística do GEL, Lorena, SP., 1989. (Doc. 142)
- *Reflexões sobre o processo de alfabetização e a prática pedagógica*, XXXVI Seminário de Lingüística do GEL/USP, 1989. (Doc. 143)
- *Problemas de fala e aspectos pessoais, familiares e ambientais*, I Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem, PUC/RS, Porto Alegre, 1989. (Doc. 144)
- *Distúrbios de articulação: fatores determinantes*, 40ª Reunião Anual da SBPC, São Paulo, SP., 1988. (Doc. 145)
- *Reflexões sobre o estudo interdisciplinar das patologias da linguagem*, apresentado na Mesa-Redonda: Lingüística, fonoaudiologia e patologia da linguagem, 38ª Reunião Anual da SBPC, Curitiba, 1986. (Doc. 146)
- *Reflexões para análise do discurso*, apresentado na Mesa-Redonda: Formalização e metalinguagem: os modelos lógico-matemáticos e as estruturas lingüísticas, 33ª Reunião Anual da SBPC, Salvador, 1981. (Doc. 147)
- *Aquisição e desenvolvimento da linguagem: a criança ouvinte /a criança deficiente auditiva*, apresentado na Mesa-Redonda: Linguagem, pensamento e cultura, 33ª Reunião Anual da SBPC, Salvador, 1981. (Doc. 148)
- *Considerações em torno da análise do texto e do discurso*, apresentado na Mesa-Redonda: Texto e discurso, XV Encontro Interdisciplinas de Estudiosos da Linguagem, promovido pela Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística, Marília, SP., 1981. (Doc. 149)
- *Tema Livre: A dislalia na pré-escola*. IV Congresso Panamericano de Audição e

- Linguagem e II Congresso Brasileiro de Foniatria, São Paulo, 1981. (Doc. 150)
- *Sociolinguística ou sociologia da linguagem?*, (co-autoria) II Congresso Nacional de Sócio e Etnolinguística, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1980. (Doc. 151)
 - *As estruturas frásticas do português contemporâneo*, apresentada na Mesa-Redonda: Linguística e pedagogia de línguas, 31ª Reunião Anual da SBPC, Fortaleza, 1979. (Doc. 152)
 - *Comunicação*: Para o estudo das estruturas sintáticas do português moderno, XV Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas, Rio de Janeiro, 1977. (Doc. 153)

12.3 *No Exterior, como Coordenadora de Sessão de Comunicação*

- XII Congreso Internacional de la Asociación de Lingüística y Filología de la América Latina, Santiago, 1999. (Doc. 154)

12.4 *No País, como Coordenadora de Sessão de Comunicação*

- *Simpósio*: Escrita, alfabetização e letramento, 10º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada – InPLA, PUC/SP, 2000. (Doc. 155)
- *Sessão de Comunicação Coordenada*: Variedades discursivas em situação de interação adulto-criança, XLVII Seminário de Linguística do GEL, Bauru, SP., 1999. (Doc. 156)
- *Simpósio*: Diálogo semiótico e aquisição da linguagem, 9º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada (9º InPLA), PUC/SP, 1999. (Doc. 157)
- *Sessão de Comunicação Coordenada*: Os diferentes papéis do diálogo na atividade de linguagem, XLVI Seminário de Linguística do GEL, UNESP-São José do Rio Preto, SP., 1998. (Doc. 158)
- *Mesa-Redonda*: O texto: pluralidade de leituras, 1º Simpósio de Leitura da UEL, Londrina, PR., 1998. (Doc. 159)
- *Comunicação Coordenada*: Modalidades de tutela no processo de ensino-aprendizagem em língua materna e língua estrangeira, XLV Seminário de Linguística do GEL, UNICAMP, Campinas, 1997. (Doc. 160)
- *Sessão de Comunicações*: Práticas do oral com crianças, XLIV Seminário de Linguística do GEL, Taubaté, SP., 1996. (Doc. 161)
- *Sessão de Comunicações*: A criança e as narrativas: da teoria à prática, XLIV Seminário de Linguística do GEL, Taubaté, SP, 1996. (Doc. 162)

- Mesa-Redonda: Bakhtin e seus interlocutores, Colóquio Internacional Dialogismo: Cem Anos de Bakhtin, FFLCH/USP, 1995. (Doc. 163)
- *Sessão de Comunicação Coordenada: Atividades de linguagem na pré-escola*, XLIII Seminário de Lingüística do GEL, Ribeirão Preto, SP., 1995. (Doc. 164)
- *Sessão de Comunicação Oral*, Lingüística e semiótica, 47ª Reunião Anual da SBPC, São Luís, Maranhão, 1995. (Doc. 165)
- Mesa-Redonda: Leitura e escrita: teoria e prática, I Congresso Intemacional da Associação Brasileira de Lingüística-ABRALIN, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1994. (Doc. 166)
- *Sessão de Comunicação Coordenada: Falando de leitura: aspectos teóricos e práticos*, XLII Seminário de Lingüística do GEL, FFLCH/USP, São Paulo, 1994. (Doc. 167)
- *Mesa-Redonda: Alfabetização: algumas reflexões*, 44ª Reunião Anual da SBPC, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1991. (Doc. 168)
- *Sessão de Comunicação Individual: Aquisição de linguagem*, II Congresso Latino Americano de Neuropsicologia e I Congresso Brasileiro de Neuropsicologia, São Paulo, SP., 1991. (Doc. 169)
- *Sessão de Comunicação Oral: Lingüística e Semiótica*, 45ª Reunião Anual da SBPC, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1991. (Doc. 170)
- *Sessão de Comunicações*, O texto em cartilhas, XXXIX Seminário de Lingüística do GEL, Franca, SP., 1991. (Doc. 171)

12.5 *No Exterior, como Ouvinte*

- *Colloque sur les Sciences Humaines*, Université “René Descartes” (Paris V), 1997. (Doc. 172)
- *2ndo Congreso Latinoamericano de LectoEscritura*, Buenos Aires, 1989. (Doc. 173)
- *XI^{ème} Congrès de la “Societas Lingüística Europea”*, Paris, 1978. (Doc. 174)

12.6 *No País, como Ouvinte*

- *XIII Encontro Nacional da ANPOLL*, Campinas, SP., 1998. (Doc. 175)
- *Seminários promovidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização*, Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da

- Personalidade, IPUSP, 1991. (Doc. 176)
- *II Encontro Internacional de Filosofia da Linguagem*, Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da UNICAMP, Campinas, SP., 1991. (Doc. 177)
 - *Iº Simpósio de Estudos Teóricos e Críticos de Literatura Portuguesa*, Literatura Brasileira e Literaturas Africanas e do I Simpósio de Estudos Teóricos e Críticos de Literatura Infantil de *Língua Portuguesa*, Centro de Estudos Portugueses, USP, 1990. (Doc. 178)
 - *Seminário de Recursos Humanos para a Pesquisa Científica*, realizado na FFLCH/USP, no dia 23/06/89. (Doc. 179)
 - *IV Encontro Nacional da ANPOLL*, realizado na PUC/SP, de 26 a 28 de julho de 1989. (Doc. 180)
 - *I Seminário Inter-Universitário de Análise do Discurso*, promovido pela FFLC/USP, com apoio da Coordenadoria de Atividades Culturais (USP), de 26 a 28 de julho de 1989. (Doc. 181)
 - *44º Encontro Regional de Educação Pré-Escolar*, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Marília, SP., 1983. (Doc. 182)
 - *34ª Reunião Anual da SBPC*, Campinas, SP., 1982. (Doc. 183)
 - *44º Encontro Regional de Educação Pré-Escolar*, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Marília, SP., 1982. (Doc. 184)
 - *I Seminário Estadual de Estudos sobre a Formação de Professores de Educação Especial*, Convênio UNESP-CENESP-MEC, UNESP– Câmpus de Marília, SP., 1982. (Doc. 185)
 - *XVI Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo*, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília-SP, de 22 a 23 de outubro de 1976. (Doc. 186)
 - *Sessões de Estudo das Estruturas Curriculares das Licenciaturas e Bacharelados dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo*, realizadas durante a XVI Semana da Faculdade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília-SP, de 09 a 13 de novembro de 1975. (Doc. 187)
 - *XIV Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo*, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara-SP, de 16 a 18 de outubro de 1975. (Doc. 188)
 - *XXVII Reunião Anual da SBPC*, realizada em Belo Horizonte-MG, de 09 a 16 de julho de 1975. (Doc. 189)

- *XXVI Reunião Anual da SBPC*, realizada em Recife-PE, de 10 a 17 de julho de 1974. (Doc. 190)
- *XXV Reunião Anual da SBPC*, realizada no Rio de Janeiro-GB, de 08 a 14 de junho de 1973. (Doc. 191)
- *IX Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo*, realizado na Faculdade “Auxilium” de Filosofia, Ciências e Letras de Lins, Lins-SP, de 26 a 30 de julho de 1973. (Doc. 192)
- *XIII Semana da Faculdade*, organizada pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, Marília-SP, de 30 de agosto a 03 de setembro de 1971. (Doc. 193)
- *V Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo*, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, Assis-SP, de 21 a 22 de maio de 1971. (Doc. 194)
- *2º Seminário Brasileiro de Orientação Lingüística para Professores do Ensino Médio e Universitário*, promovido pelo Instituto de Idiomas Yázigí, São Paulo-SP, de 11 a 16 de julho de 1966. (Doc. 195)

12.7 Participação como Membro de Comissão Organizadora de Colóquio Internacional

- *Colóquio Internacional Dialogismo: Cem Anos de Bakhtin*, FFLCH/USP, 1995. (Doc. 196)

13. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS

13.1 Organização de Eventos Científicos

- *Conferência: “L’approche dialogique du dialogue chez l’enfant”*, pelo Prof. Dr. Christian Hudelot (CNRS/Université “René Descartes – Paris V”), em 21/08/2000. (Doc. 197)
- *Conferência: “Mistérios dos hiperônimos”*, pela Profª. Drª. Leonor Sciar-Cabral, (Universidade Federal de Santa Catarina) 25/08/2000. (Doc. 197)
- *Curso de Atualização: “Tópicos de psicolingüística aplicada”* Departamento de Lingüística (FFLCH/USP), de 13/03 a 22/05/1999. (Doc. 198)
- *Palestra: Dados anedóticos na aquisição da linguagem*, proferida pela Profª. Drª. Rosa Attié Figueira (IEL/UNICAMP)

Data: 19 de abril de 1999

Local: Prédio de Letras, sala 165. (Doc. 199)

- Programação do 1º Mini-ENAPOL: GT de Psicolinguística
Local: Prédio de Letras
Data: 19/04/1999. (Doc. 200)
- *Conferência: Genres de texte et types de discours: problèmes théoriques et didactiques*, Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart (Université de Genève)
Local: Prédio de Letras, Sala 270
Data: 06 de outubro de 1999. (Doc. 201)
- *Conferência: Uma alternativa à noção de desenvolvimento da linguagem proferida pela Prof. Dr. Cláudia de Lemos*, (IEL-UNICAMP)
Local: Prédio de Letras, sala 264
Data: 20 de maio de 1998. (Doc. 202)
- *Conferência: Leitura e escrita na pré-escola: apresentação de resultados de uma pesquisa em desenvolvimento (USP/COFECUB)*, proferida pelos Profs. Dr. Christian Hudelot (Université “René Descartes –Paris V), Lélia Erbolato Melo (FFLCH/USP) e Mariangela Lopes Bitar (Curso de Fonoaudiologia/USP)
Local: Prédio de Letras, sala 264
Data: 27 de agosto de 1998. (Doc. 203)
- *Conferência: Le discours explicatif en maternelle*, proferida pelo Prof. Dr. Christian Hudelot (Université “René Descartes” – Paris V)
Local: Prédio de Letras, sala 264
Data: 26 de agosto de 1998. (Doc. 204)
- *Conferência: Le transparent et l’opaque: exolingüisme et langues proches dans les échanges entre natifs et non natifs*, proferida pela Profª. Drª. Marie-Thérèse Vasseur (Université “René Descartes” – Paris V).
Local: Prédio de Letras, sala 264
Data: 05 de novembro de 1998. (Doc. 205)
- *Conferência: Evolução e importância dos estudos geolinguísticos no Brasil*, proferida pela Profª. Drª. Vanderci de Andrade Aguilera. (Universidade Estadual de Londrina, PR)
Local: Prédio de Letras, sala 264
Data: 29 de outubro de 1998. (Doc. 206)
- *Palestra: De Piaget a Freud: repensando o desenvolvimento psicogenético*, proferida pelo Prof. Dr. Leandro Lajonquière. (Faculdade de

Educação/USP)

Local: Prédio de Letras, sala 264

Data: 25 de setembro de 1996. (Doc. 207)

- *Conferência*: A criança na fase inicial da escrita. A alfabetização como processo discursivo, proferida pela Prof.^a Dr.^a Ana Luíza Bustamente Smolka (Faculdade de Educação/UNICAMP)

Local: Prédio de Letras

Data: 09 de outubro de 1996. (Doc. 208)

- *Palestra*: Linguagem, percepção e realidade, proferida pelo Prof. Dr. Izidoro Blikstein, Departamento de Linguística da (FFLCH/USP)

Local: Prédio de Letras

Data: 10 de julho de 1994. (Doc. 209)

- *Conferência*: A construção da linguagem pela criança, proferida pela Prof.^a Dr.^a Cláudia de Lemos, (IEL/UNICAMP)

Local: Prédio de Letras

Data: 11 de outubro de 1990. (Doc. 210)

- *Conferência*: Questões sobre o ensino da leitura, proferida pelo Prof. Dr. José de Moraes, (Université Libre de Bruxelles)

Local: Prédio de Letras

Data: 29 de novembro de 1989. (Doc. 211)

- *Primeira Semana de Letras*: Membro da Comissão de Recepção da Primeira Semana de Letras da FFLCH/USP, 1989. (Doc. 212)

- *Coordenadora do Curso de Extensão Universitária*: Expressão Corporal na Reabilitação e Desenvolvimento da Linguagem de Deficientes Auditivos, promovido pelo Departamento de Educação Especial, UNESP-Câmpus de Marília, SP., de 09/05 a 30/05/1981. (Doc. 213)

- *Montagem e Formalização da Proposta* de Criação e Instalação da Habilitação de Deficientes Físicos (área de Educação Especial-Curso de Pedagogia), FFCL-UNESP, Câmpus de Marília, SP., 1983. Como membro da Comissão. (Doc. 214)

- *XXI Semana da Faculdade*, como Membro da Comissão de Divulgação da “XXI Semana da Faculdade”, FFCL-UNESP, Câmpus de Marília, SP., 1983. (Doc. 215)

- *Exposição de Material Didático* de Alunos da Habilitação em Deficientes da Audiocomunicação, como Coordenadora, realizada durante a XXI Semana da Faculdade, FFCL-UNESP, Câmpus de Marília, SP., 1983. (Doc. 216)

13.2 *Organização de Eventos Culturais*

- *Lançamento do número especial da Revista CALaP* “Psicolinguistique au

Brésil”, organizado pelos professores Lélia Erbolato e Christian Hudelot/ Departamento de Linguística, FFLCH/USP-Département de Linguistique, Université “René Descartes” – Paris V

Local: Prédio de Letras, sala 264

Data: 25 de agosto de 2000. (Doc. 217)

- *Tarde de autógrafos* do livro “Tópicos de psicolinguística aplicada”, organizada pela Editora Humanitas – FFLCH/USP

Local: Salão Internacional do Livro

Data: 01 de maio de 1999. (Doc. 218)

- *Lançamento do livro “Práticas do oral”*, de Frédéric François

Trad. de Lélia Erbolato Melo. São Paulo, Pró-Fono

Local: Prédio de Letras, sala 264

Data: 13 de novembro de 1996. (Doc. 219)

- *Sessão de Apresentação do Vídeo: A construção da escrita, dentro do Ciclo de Cinema*, promovido pelo Departamento de Linguística – FFLCH/USP

Local: Prédio de Letras

Data: 23 de agosto de 1990. (Doc. 220)

14. PALESTRAS E CONFERÊNCIAS

14.1 *Palestras e Conferências no Exterior*

- *Exposição: Recherches actuelles dans le domaine de l’acquisition du langage chez l’enfant à l’Université de São Paulo, Journée d’Études Langage et Communication chez le Jeune Enfant, Laboratoire d’Études sur l’Acquisition et la Pathologie du Langage* (Université “René Descartes” – Paris V), 1997. (Doc. 221)

- *As tendências atuais da pesquisa em sociolinguística no Brasil*”, Departamento de Português, Instituto de Tradutores e Intérpretes da Universidade de Haidelberg (Alemanha), 1997. (Doc. 222a, 222b)

–

14.2 *Palestras e Conferências no País*

- *Conferência: A literatura infantil como proposta de aprendizagem da leitura e escrita na pré-escola*, IV Educador– Congresso Internacional de Educação, São Paulo, 1997. (Doc. 223)

- *Conferência: A linguagem, a língua e a fala. Uma introdução no âmbito do Curso de Extensão Universitária: O texto científico: intelecção e produção*, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP, 1989.

(Doc. 224)

- *Palestra*: Aspectos patológicos da linguagem, no âmbito do Curso de Extensão Universitária: Proposta curricular da língua portuguesa, Faculdades “Don Domenico, Guarujá, SP., 1989. (Doc. 225)
- *Palestra*: Técnicas de resenha crítica, Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes, Santos, SP., 1989. (Doc. 226)
- *Palestra*: Distúrbios de comunicação no ensino, no âmbito do Curso de Extensão Universitária: Lingüística e ensino: teoria e prática, Departamento de Lingüística, FFLCH/USP, 1988. (Doc. 227)
- *Palestra*: Distúrbios da comunicação na escola, no âmbito do Treinamento de Professores de 1º Grau da Rede Municipal de Ensino de Santos, SP., 1988. (Doc. 228)

15. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES EXAMINADORAS

15.1 *Doutorado*

Interessada: Maria Virgínia Leal

Título: Gênese do texto infantil: uma análise de estágios iniciais da escrita em escolares da primeira parte do ensino fundamental

Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos

Local/Data: FFLCH/USP, em 26 de outubro de 1999. (Doc. 229)

Interessada: Regina Helena Pires de Brito

Título: Contribuição para uma descrição funcional da língua portuguesa

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 15 de outubro de 1998. (Doc. 230)

Interessada: Liney de Mello Gonçalves

Título: Modificadores circunstanciais de nomes

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 06 de agosto de 1998. (Doc. 231)

Interessada: Norma Aparecida Perrone Naves

Título: Informatividade e criatividade em redações de vestibular. Um estudo do vestibular da FUVEST

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 26 de setembro de 1996. (Doc. 232)

Interessada: Vera Lúcia Grandó

Título: Dívida externa. Relações semânticas

Orientador: Prof. Dr. José Luiz Daniel

Local/Data: FFLCH/USP, em 27 de junho de 1995. (Doc. 233)

Interessada: Maria Silvia Cárnio

Título: Conceitos e compreensão da leitura do surdo no contexto Educação Especial

Orientadora: Geraldina Porto Witter

Local/Data: FFLCH/USP, em 31 de maio de 1995. (Doc. 234)

Interessada: Plácida Leopoldina Ventura A. da Costa Santos

Título: O discurso da biblioteca

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 28 de setembro de 1994. (Doc. 235)

Interessada: Aurora de Jesus Rodrigues

Título: Produção lingüística de crianças de 6 anos: um estudo comparativo do desempenho em situações e classes sociais diferentes

Orientadora: Profa. Dra. Geraldina Porto Witter

Local/Data: FFLCH/USP, em 08 de junho de 1992. (Doc. 236)

Interessada: Haydée Fiszbein Wertzner

Título: Articulação: aquisição do sistema fonológico dos três ao sete anos

Orientadora: Profa. Dra. Geraldina Porto Witter

Local/Data: FFLCH/USP, em 04 de maio de 1992. (Doc. 237)

15.2 Mestrado

Interessado: Nazzareno Guerrini

Título: O ensino do italiano através do método sugestopédico

Orientadora: Profa. Dra. Olga Alejandra Mordente

Local/Data: FFLCH/USP, em 22 de novembro de 2000. (Doc. 238)

Interessada: Lucia Helena Ferreira

Título: A polifonia como recurso retórico-argumentativo no discurso publicitário

Orientadora: Profa. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca

Local/Data: FFLCH/USP, em 10 de outubro de 2000. (Doc. 239)

Interessada: Maria José Martins de Nóbrega

Título: Paráfrase, autoria e processos de assimilação da palavra do outro

Orientadora: Profa. Dra. Helena H. N. Brandão

Local/Data: FFLCH/USP, em 12 de maio de 2000. (Doc. 240)

Interessado: Flávio Luis Freire Rodrigues

Título: A (in)constituição do sujeito pela escola

Orientadora: Profa. Dra. Regina Gregório

Local/Data: Universidade Estadual de Londrina-PR, em 25 de fevereiro de 2000. (Doc. 241)

Interessada: Regina Maria Ferraz Elero Ivamoto

Título: Da leitura à produção: a construção da heterogeneidade em narrativas produzidas em contexto escolar

Orientador: Profa. Dra. Maria Adélia F. Mauro

Local/Data: FFLCH/USP, em 07 de outubro de 1999. (Doc. 242)

Interessada: Gláucia Laís Salmão

Título: Expressividade da fala: indagações

Orientador: Prof. Dr. Luiz Augusto de Moraes Tatit

Local/Data: FFLCH/USP, em 06 de julho de 1998. (Doc. 243)

Interessada: Edna Camille Blumenschein

Título: Paráfrase e compreensão de textos: alguns aspectos

Orientadora (substituta): Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão

Local/Data: FFLCH/USP, em 13 de abril de 1998. (Doc. 244)

Interessada: Sarah Araújo de Lima

Título: Criações lexicais em pré-escolares: crianças na faixa etária de cinco e seis anos

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Silva Palomo

Local/Data: FFLCH/USP, em 19 de setembro de 1996. (Doc. 245)

Interessada: Plácida Leopoldina Ventura A. da Costa Santos

Título: Biblioteca e a interação televisão-leitura

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 25 de agosto de 1994. (Doc. 246)

Interessada: Rita Maria Lino

Título: Reflexões sobre o trabalho didático pedagógico desenvolvido na pré-escola: uma visão integradora do processo de alfabetização

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 25 de agosto de 1994. (Doc. 247)

Interessada: Norma Aparecida Perrone Naves

Título: Considerações sobre o ensino do verbo em português

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: PUC/Campinas, em 24 de setembro de 1986. (Doc. 248)

Interessado: Silvio Vieira de Andrade Filho

Título: Uma proposta textual para descrição da palavra o, em português

Orientadora: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: PUC/Campinas, em 27 de agosto de 1986. (Doc. 249)

Interessado: Anecildo Batista de Carvalho

Título: Uma abordagem sintático-semântica da narração do sujeito

Orientadora: Profa. Dra. Regina Célia Pagliuchi da Silveira

Local/Data: PUC/SP, em 25 de junho de 1981. (Doc. 250)

Interessado: João Hilton Sayeg de Siqueira

Título: Um estudo da noção de parágrafo. Subsídios para uma teoria da relação

Orientadora: Profa. Dra. Regina Célia Pagliuchi da Silveira
Local/Data: PUC/SP, em 15 de dezembro de 1980. (Doc. 251)

15.3 Exame de Qualificação (Doutorado)

Interessada: Alessandra Del Ré

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 14 de dezembro de 2000. (Doc. 252)

Interessada: Selma Alas Martins Cestaro

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 11 de dezembro de 2000. (Doc. 253)

Interessada: Célia Esteves da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 02 de junho de 2000. (Doc. 254)

Interessada: Maria Rosa Petroni

Orientadora: Profa. Dra. Maria Adélia F. Mauro

Local/Data: FFLCH/USP, em 06 de dezembro de 1999. (Doc. 255)

Interessado: Cleudemar Alves Fernandes

Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos

Local/Data: FFLCH/USP, em 06 de maio de 1999. (Doc. 256)

Interessada: Ana Paula M. G. Mac Kay

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 30 de junho de 1998. (Doc. 257)

Interessada: Alba Maria Perfeito

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 15 de junho de 1998. (Doc. 258)

Interessada: Regina Helena Pires de Brito

Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu

Local/Data: FFLCH/USP, em 27 de outubro de 1997. (Doc. 259)

Interessada: Maria Virgínia Leal
Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos
Local/Data: FFLCH/USP, em 19 de maio de 1997. (Doc. 260)

Interessada: Norma Aparecida Perrone Naves
Orientador: Prof. Dr. Antônio Suárez Abreu
Local/Data: FFLCH/USP, em 29 de fevereiro de 1996. (Doc. 261)

Interessada: Mariangela Lopes Bitar
Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo
Local/Data: FFLCH/USP, em 24 de novembro de 1995. (Doc. 262)

Interessada: Angélica de Oliveira
Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo
Local/Data: FFLCH/USP, em 20 de abril de 1994. (Doc. 263)

Interessada: Vera Lúcia Grando
Orientador: Prof. Dr. José Luiz Daniel
Local/Data: FFLCH/USP, em 20 de abril de 1994. (Doc. 264)

Interessada: Maria Silvia Câmio
Orientadora: Profa. Dra. Geraldina Porto Witter
Local/Data: FFLCH/USP, em 18 de fevereiro de 1992. (Doc. 265)

15.4 Exame de Qualificação (Mestrado)

Interessada: Márcia Regina C. Pereira Mariano
Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo
Local/Data: FFLCH/USP, em 05 de dezembro de 2000. (Doc. 266)

Interessada: Maristela Flaví Piraino Martins
Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo
Local/Data: FFLCH/USP, em 22 de abril de 2000. (Doc. 267)

Interessada: Alessandra Del Ré

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 19 de março de 1997. (Doc. 268)

Interessada: Gláucia Laís Salomão

Orientador: Prof. Dr. Luiz Augusto de Moraes Tatit

Local/Data: FFLCH/USP, em 29 de agosto de 1996. (Doc. 269)

Interessada: Célia Esteves da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 20 de junho de 1996. (Doc. 270)

Interessada: Sarah Araújo Lima

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria S. Palomo

Local/Data: FFLCH/USP, em 24 de abril de 1996. (Doc. 271)

Interessada: Lucila Maria Pastorello

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 22 de novembro de 1995. (Doc. 272)

Interessada: Maria Aparecida Honório

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 28 de junho de 1995. (Doc. 273)

Interessada: Edna Camille Blumenschein

Orientador: Prof. Dr. José Luiz Daniel

Local/Data: FFLCH/USP, em 30 de novembro de 1995. (Doc. 274)

Interessada: Débora Deliberato de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 28 de abril de 1993. (Doc. 275)

Interessada: Ana Clotilde Thomé

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 18 de novembro de 1992. (Doc. 276)

Interessada: Elenice de Freitas Bucci

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 18 de dezembro de 1992. (Doc. 277)

Interessada: Sônia Maria de Mello Araújo

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 29 de setembro de 1992. (Doc. 278)

Interessada: Angélica de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Lélia Erbolato Melo

Local/Data: FFLCH/USP, em 16 de dezembro de 1992. (Doc. 279)

Interessada: Jael Correa

Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos

Local/Data: FFLCH/USP, em 29 de novembro de 1991. (Doc. 280)

15.5 *Comissão Julgadora de Concurso Público*

– Interessada: Mariangela Lopes Bitar

Local: Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Medicina/USP

Data: nos dias 24, 25 e 26 de maio de 2000. (Doc. 281)

15.6 *Proficiência em Língua Estrangeira*

– Interessada: Maria Helena Trench de Albuquerque

Instituição: Departamento de Linguística FFLCH/USP

Exame de Proficiência em Língua Francesa

Data: 03 de novembro de 1993. (Doc. 282)

– Candidata: Olga Alejandra Mordente

Instituição: Departamento de Linguística FFLCH/USP

Exame de Proficiência em Língua Francesa

Data: 08 de outubro de 1993. (Doc. 283)

16. TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS POR ORIENTANDOS

16.1 *Doutorado*

Interessada: Alba Maria Perfeito

Título: “Leitura e produção de textos: maneiras de ver, maneira de dizer...”

Local/Data: FFLCH/USP, em 19 de outubro de 1999. (Doc. 284)

Interessada: Ana Paula Machado G. Mackay

Título: “Fala e escrita nas narrativas infantis. Diferença e integração”

Local/Data: FFLCH/USP, em 30 de setembro de 1999. (Doc. 285)

Interessada: Arlete von Kries

Título: “O papel da especialização funcional do hemisfério direito do cérebro humano na aquisição de um novo código descritivo: relato de uma experiência na aquisição do alemão como L2”

Local/Data: FFLCH/USP, em 13 de abril de 1999. (Doc. 286)

Interessada: Mariangela Lopes Bitar

Título: “Produção oral de crianças de 4 a 6 anos de idade a partir da leitura de imagens em seqüências: aspectos lingüísticos e icônicos”

Local/Data: FFLCH/USP, em 08 de outubro de 1997. (Doc. 287)

Interessada: Angélica de Oliveira

Título: “Uma proposta metodológica no processo de ensino/aprendizagem da leitura em língua materna. Estudo de três obras de Ziraldo”

Local/Data: FFLCH/USP, em 15 de agosto de 1996.

Agência financiadora: CNPq. (Doc. 288)

16.2 *Mestrado*

Interessada: Maristela Flavi Piraino Martins

Título: “O apoio do verbal e do gestual na elaboração de narrativas pela criança em situações de interação com o adulto”

Local/Data: FFLCH/USP, em 21 de setembro de 2000. (Doc. 289)

Interessada: Alessandra Del Ré

Título: “Compreensão e produção de metáforas por crianças pré-escolares. Relato

de uma experiência”

Local/Data: FFLCH/USP, em 22 de junho de 1998. (Doc. 290)

Interessada: Célia Esteves da Silva

Título: “O processo de compreensão na leitura em língua estrangeira: relato de uma experiência com alunos do 2º grau”

Local/Data: FFLCH/USP, em 23 de abril de 1997.

Agência financiadora: CAPES. (Doc. 291)

Interessada: Lucila Maria Pastorello

Título: “A linguagem e a análise do diálogo entre adultos e adolescentes com síndrome de Asperger”

Local/Data: FFLCH/USP, em 05 de novembro de 1996. (Doc. 292)

Interessada: Maria Aparecida Honório

Título: “Leitura como processo discursivo: a presença do ‘outro’ na construção dos sentidos”

Local/Data: FFLCH/USP, em 22 de fevereiro de 1996.

Agência financiadora: CNPq. (Doc. 293)

Interessada: Débora Deliberato de Oliveira

Título: “Expressões de relações temporais em uma criança de 5 anos (estudo longitudinal)”

Local/Data: FFLCH/USP, em 23 de novembro de 1993.

Agência financiadora: CNPq. (Doc. 294)

Interessada: Ana Clotilde Thomé

Título: “Abordagem do inglês por crianças pré-escolares: relato de um experimento”

Local/Data: FFLCH/USP, em 17 de novembro de 1993. (Doc. 295)

Interessada: Sônia Maria de Mello Araújo

Título: “Mobilidade de registro na interação verbal de uma criança (estudo longitudinal)”

Local/Data: FFLCH/USP, em 11 de novembro de 1993.

Agência financiadora: CAPES. (Doc. 296)

Interessada: Elenice de Freitas Bucci

Título: “O desenvolvimento visual e sua correlação com a aprendizagem de símbolos gráficos”

Local/Data: FFLCH/USP, em 09 de novembro de 1993.

Agência financiadora: CNPq. (Doc. 297)

17. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO COLEGIADO

- *Membro titular representante dos Professores Assistentes Doutores* junto ao Conselho Departamental de Lingüística, de dezembro de 1998 a fevereiro de 2000.
- *Membro suplente representante dos Professores Assistentes Doutores* junto a Conselho Departamental de Lingüística, FFLCH/USP, de janeiro de 1997 a novembro de 1998.
- *Membro titular representante dos Professores Assistentes Doutores* junto ao Conselho Departamental de Lingüística, FFLCH/USP, de fevereiro de 1995 a dezembro de 1996.
- *Membro suplente representante dos Professores Assistentes Doutores* junto ao Conselho Departamental de Lingüística, FFLCH/USP, de dezembro de 1992 a dezembro de 1994.
- *Membro titular representante dos Professores Assistentes Doutores* junto ao Conselho Departamental de Lingüística, FFLCH/USP, de dezembro de 1988 a dezembro de 1992.
- *Membro da Congregação da FFCL – UNESP*, Câmpus de Marília, na qualidade de Chefe do Departamento de Educação Especial, de 13 de março de a 30 de junho de 1985.

18. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

- *Membro titular da Comissão de Cultura e Extensão Universitária* da FFLCH/USP, como representante do Departamento de Lingüística, de 1991 a novembro de 2000.
- *Membro suplente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária* da FFLCH/USP, como representante do Departamento de Lingüística, a partir de dezembro de 2000.
- *Vice-Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Lingüística*, Departamento de Lingüística, FFLCH/USP, de junho de 1993 a fevereiro de 1995.
- *Membro suplente junto à Comissão de Pós-Graduação (CPG)* da FFLCH/USP, como representante do Departamento de Lingüística, de

1992 a 1994.

- *Chefe do Departamento de Educação Especial*, FFCL-UNESP, Campus de Marília, SP., de 13 de março a 30 de julho de 1985. (Doc. 298)
- *Coordenadora das Habilitações em Educação Especial*, FFCL-UNESP, Câmpus de Marília, SP., de 28 de fevereiro de 1984 a 12 de março de 1985. (Doc. 299)
- *Subcoordenadora das Habilitações em Educação Especial*, FFCL-UNESP, Câmpus de Marília, SP., de 29 de novembro e 1983 a 27 de fevereiro de 1984. (Doc. 300)

19. ORIENTAÇÃO DE PESQUISAS

19.1 *Iniciação Científica*

Interessada: Adriana Moreira Salles Fernandes de Andrade

Título: “Literatura Infantil: Uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura na pré-escola

Período: 01/08/98 a 01/08/99

Agência financiadora: CNPq.

Interessada: Magali Borges

Título: “Literatura Infantil: Uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura na pré-escola

Período: 01/08/98 a 01/08/99

Agência financiadora: CNPq.

19.2 *Estágio no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE*

Interessada: Anay Cardoso Miranda (orientanda) – FFLCH/USP

Período: de 01.03 a 30.06.2000

Interessada: Márcia Regina Curado Pereira Mariano (orientanda) – FFLCH/USP

Período: de 02.08 a 30.11.1999

Interessada: Alessandra Del Ré (orientanda) – FFLCH/USP

Período: de 27.02 a 30.06.1998

19.3 *De Professores do Departamento de Educação Especial da FFCL-UNESP/ Câmpus de Marília*

- *Orientadora*, em nível de Departamento, da Profª Maria de Fátima Godoy Lucena, do Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Educação, UNESP – Câmpus de Marília, SP., 1983. (Doc. 301)
- *Orientadora*, em nível de Departamento, do Prof. Ramiro Guillermo Rivero Carazas, do Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Educação, UNESP – Câmpus de de Marília, SP., 1982. (Doc. 302)
- *Orientadora*, em nível de Departamento, da Profª Maria Sílvia Câmio, do Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Educação, UNESP – Câmpus de Marília, SP., 1982. (Doc. 303)

20. PESQUISAS INDIVIDUAIS

20.1 *Pesquisas Anteriores Concluídas*

- A Dislalia na Pré-Escola
Conclusão: 1983
Agência financiadora: CNPq.
- Les Structures Phrastiques du Portugais Contemporain. Le Rôle des Prépositions dans la Syntaxe Casuelle
Tese de Doutorado
Conclusão: 1978
Agência financiadora: Governo Francês.
- Introdução ao Estudo das Estruturas Sintáticas do Português Moderno (Análise Computacional-Sintática)
Conclusão: 1972
Agência financiadora: FAPESP.

20.2 *Pesquisas Atuais Concluídas e em Andamento*

- Linguagem e Cognição: gênese e uso da explicação na criança
* *Acordo CAPES/COFECUB*

Situação: em andamento, a partir de 2000.

- Literatura Infantil: uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na pré-escola

**Acordo USP/COFECUB*

Situação: concluída em dezembro de 1998.

- Construção da Narrativa Infantil Oral: Análise dos recursos coesivos empregados

Situação: concluída em dezembro de 1996

- A Contribuição das Pesquisas sobre Aquisição da Linguagem no Brasil

Situação: concluída em dezembro de 1990.

21. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS EDITORIAIS

- Membro do Conselho Consultivo da Humanas – Revista de Ciências Humanas do CCH/UEL, Universidade Estadual de Londrina, PR., a partir de 2000. (Doc. 303)
- Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Lingüística, publicada pela Global Editora e pela Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística, em 1984. (Doc. 304)
- Membro do Conselho Editorial da *Revista Brasileira de Lingüística*, publicada pela Livraria Duas Cidades e pela Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística, em 1982. (Doc. 305)

22. PUBLICAÇÕES

22.1 Livro

- *Tópicos de psicolingüística aplicada* (org.). 2ª ed. São Paulo, Humanitas – FFLCH/USP, 1999. (Doc. 306)

22.2 *Capítulos em Livros*

- A psicolinguística: objeto, campo e método. In: MELO, L. E. (org.). *Tópicos de psicolinguística aplicada*. 2ª ed. São Paulo, Humanitas – FFLCH/USP, 1999: 13-23. (Doc. 307)
- Principais teorias/abordagens da aquisição de linguagem. In: MELO, L. E. (org.). *Tópicos de psicolinguística aplicada*. 2. ed. São Paulo, Humanitas/FFLCH/USP, 1999: 25-53. (Doc. 308)
- A leitura e a variação linguística. In: FREGONEZI, D.E. (org.). *Leitura e ensino*. Londrina, Editora da UEL, 1999: 17– 26. (Doc. 309)
- Estrutura da narrativa ou gêneros, mundos, lugares discursivos & companhia? In: BRAIT, B. (org.). *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997: 187-193. (Doc. 310)

22.3 *Traduções*

- *Livro*: FRANÇOIS, F. *Práticas do oral*. Diálogo, jogo e variações das figuras do sentido. Trad. de Lélia Erbolato Melo. São Paulo, SP., Pró-Fono, 1996. Original francês. (Doc. 311)
- *Artigo*: FRANÇOIS, F. “Dialogismo” e romance ou Bakhtin visto através de Dostoiévsky. Trad. de Lélia Erbolato Melo. In: BRAIT, B. (org.). *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997, p. 197-218. Original francês. (Doc. 312)

22.4 *Coletâneas de Textos*

- *Falando de alfabetização*: aspectos teóricos e práticos. (org.). São Paulo, Artes Gráficas FFLCH/USP, 1993. (Doc. 313)
- *Tópicos de psicolinguística*. São Paulo, Artes Gráficas da FFLCH/USP, 1991. (Doc. 314)

22.5 *Artigos em Anais*

* *No Exterior*

- O processo de compreensão na leitura em língua estrangeira.

Relato de uma experiência com alunos do 2º grau. (co-autoria: Célia Esteves da Silva). *Actes du XXIIe Congrès International de Linguistique et Philologie*

- Romanes* (Bruxelas) Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 2000: 195-199. (Doc. 315)
- Variação lingüística e ensino de língua materna: algumas referências. *Atti del XXI Congresso Internazionale di Lingüística e Filologia Romanza* (Palermo). Tübingen, Max Niemeyer, 1998: 285-288. (Doc. 316)

* *No País*

- Desenvolvimento das condutas de linguagem em situação de restituição de narrativa. *Estudos Lingüísticos – XXVIII Anais de Seminários do GEL*, Bauru, SP., 1999, v. 28: 326-331. (Doc. 317)
- Modalidades de tutela de linguagem na restituição de narrativas por crianças. *Estudos Lingüísticos – XXVII Seminários do GEL*, São José do Rio Preto, SP., 1998: 318-322. (Doc. 318)
- Construção da narrativa de conto na pré-escola. Relato de uma experiência. João Pessoa, *Anais do XI Encontro Nacional da ANPOLL – Letras e Lingüística*, 1997: 451–453. (Doc. 319)
- A pesquisa em aquisição da linguagem: aspectos teóricos e metodológicos, Salvador. *ATAS do I Congresso Internacional da Associação de Lingüística*, vol II. Disquete 02: Aquisição da linguagem; Sintaxe, 1997. (Doc. 320)
- A construção social da alfabetização: relato de uma pesquisa. *XXIII Anais de Seminários do GE*, São Paulo, SP., 1994: 962-969. (Doc. 321)
- A importância da aquisição das noções espaciais e temporais no processo de alfabetização. *XXII Anais de Seminários do GEL*, Ribeirão Preto, SP., vol. II, 1993: 982-988. (Doc. 322)
- Repensando a questão da textualidade na cartilha. *XXI Anais de Seminários do GEL*, vol. II. Jaú, SP., 1992: 970-977. (Doc. 323)
- Cartilhas: quando o texto é apenas pretexto. *Anais do XXXIX Seminários do GEL*, Franca, SP., 1991: 610-616. (Doc. 324)
- A contribuição de pesquisas sobre a aquisição da linguagem no Brasil. *Anais do XIX Seminários do GEL*, Bauru, SP., 1990: 474-481. (Doc. 325)
- A influência dos fatores ambientais e emocionais nos distúrbios de articulação. *Anais do XVII Seminários do GEL*, São Paulo, SP., 1989: 505-512. (Doc. 326)
- Reflexões sobre o processo de alfabetização e a prática pedagógica. *Anais do XVIII Seminários do GEL*, Lorena, SP., 1989: 424-431. (Doc. 327)
- Problemas de fala e aspectos pessoais, familiares e ambientais. *Anais do I Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem*. Porto Alegre, CEAAL/PUC-RS, 1989. (Doc. 328)

22.6 *Artigos em Periódicos Científicos*

* *No Exterior*

- Le rôle de l'évaluation dans le récit. *CALaP*. Paris, Université "René Descartes", n. 20, 2000: 25-44. (Doc. 329)

* *No País*

- Aquisição da leitura-escrita na pré-escola: algumas reflexões. *Signum: estudos da linguagem*. Londrina, PR., n. 3, 2000: 63-72. (Doc. 330)
- O papel da tutela na construção de narrativa por crianças. *Revista da ANPOLL*. São Paulo, SP., Humanitas – FFLCH/USP, n. 4, 1998: 111-119. (Doc. 331)
- Formas de sustentação ou tutela dialógica "adulto- criança" em situação de narrativa. *Linha D'Água*. São Paulo, SP., n. 13, 1998: 25-32. (Doc. 332)
- A propósito da variação e das variedades de linguagem. *Revista da ANPOL*. São Paulo, SP., Humanitas-FFLCH/USP, n. 3, 1997: 93-110. (Doc. 333)
- Restituições de contos na pré-escola. São Paulo, SP., *Pró-Fono*, v. 7, n. 2, 1995: 64-68. (Doc. 334)
- Cartilhas: ruim com elas, pior sem elas. Boletim da *ABRALIN*. São Paulo, v. 14, 1993: 195-198. (Doc. 335)
- Noções espaciais e temporais e suas implicações na aprendizagem da leitura e da escrita. *Insight*. São Paulo, SP., n. 22, 1992: 22-24. (Doc. 336)
- A importância das histórias no processo de alfabetização. *Insight*. São Paulo, SP., n. 14, 1991: 20-21. (Doc. 337)
- Contribuição da psicolinguística para o domínio da patologia da linguagem, *Leopoldianum*. Santos, SP., V. XVI, 1989: 91-97. (Doc. 338)
- Distúrbios da comunicação na escola, *Leopoldianum*. Santos, SP., v. XV, 1988: 59-64. (Doc. 339)
- Aquisição e desenvolvimento da linguagem: criança ouvinte/ criança surda. *Letras de Hoje*. Porto Alegre, RS., v. 23, n. 2, 1988: 79-83. (Doc. 340)
- Caracterizações gerais das vozes em português. *Revista Brasileira de Lingüística*. São Paulo, SP., v. 7, n. 1, 1984: 127- 134. (Doc. 341)
- Para o estudo das estruturas sintáticas do português moderno. *Revista de Letras*, Fortaleza, CE., v. 2/3, n. 2/1, 1979/80 : 59-74. (Doc. 342)
- Aspectos da teoria e da metodologia na sintaxe portuguesa. *Revista Letras de Hoje*. Porto Alegre, RS., n. 30, 1977: 52-57. (Doc. 343)

22.7 *Artigos em Jornal*

- A criança e as narrativas: Da teoria à prática. *Jornal do Alfabetizador*, Kuarup, Porto Alegre, Ano IX, n.50, 1997: 12-13. (Doc. 344)

- A aprendizagem precoce da leitura. *Jornal da Alfabetizadora*, Porto Alegre, Kuarup, Ano VI, n. 35, 1994: 12-14. (Doc. 345)
- Reflexões sobre os materiais de alfabetização. *Jornal da Alfabetizadora*, Porto Alegre, Kuarup, Ano III, n. 13, 1991: 7-9. (Doc. 346)
- A gramática gerativa e a lingüística. *Minas Gerais (Suplemento Literário)*, Belo Horizonte, 1975: 7-8. (Doc. 347)
- Estrutura distribucional. *Minas Gerais (Suplemento Literário)*, Belo Horizonte, 1975: 2. (Doc. 348)
- As estruturas gramaticais fundamentais. *Minas Gerais (Suplemento Literário)*, Belo Horizonte, 1971: 6. (Doc. 349)

22.8 *Apresentações*

- Apresentação da Revista: Cahiers d'acquisition et pathologie du langage (CalaP), *Psycholinguistique au Brésil*, fasc. n. 20, CNRS/Département de Linguistique, Université "René Descartes", 2000. (Doc. 350)
- Apresentação do Livro: MELO, L. E. (org.). *Tópicos de psicolingüística aplicada*. 2. ed. São Paulo, Humanitas-FFLCH/USP, 1999: 01-02. (Doc. 351)

22.9 *Resenhas em Periódicos Científicos e Jornal*

- CALVINO, I. Seis propostas para o próximo milênio. Lições americanas. 2. ed. Trad. de Ivo Barroso. São Paulo, Companhia das Letras, 1997. *Signum: estudos da linguagem*. Londrina, n. 2, 1999: 199-203. (Doc. 352)
- BRUNER, J. L'éducation, entrée dans la culture. Les problèmes de l'école à la lumière de la psychologie culturelle. Paris, Retz, 1996. *Língua e Literatura*. São Paulo, Humanitas/FFLCH-USP, 1998: 169-74. (Doc. 353)
- BRUNER, J. Atos de significação. São Paulo, Artes Médicas. 1997. *Jornal do Alfabetizador*. Porto Alegre, Kuarup, ano IX, n. 55, agosto de 1997: 2. (Doc. 354)
- CARVALHO, M. Guia prático do alfabetizador. São Paulo, Ática, 1994. *Jornal do Alfabetizador*. Porto Alegre, Kuarup, ano VIII, n. 48, dezembro de 1996: 15-15. (Doc. 355)
- COOK-GUMPERZ, J (org.) A construção social da alfabetização. Trad. de Dayse Batista. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991. *Jornal da Alfabetizadora*. Porto Alegre, Kuarup, ano V, n. 27, 1993: 17-18. (Doc. 356)
- CAGLIARI, L. C. Aprender a ler e escrever. São Paulo, Scipione, 1989. *Ciência e Cultura*. São Paulo, SP., v. 42, n. 1, 1990: 90-92. (Doc. 357)
- FRANCHI, E. P. Pedagogia da alfabetização. Da oralidade à escrita. São Paulo,

- Cortez, 1988. *Jornal da Alfabetizadora*, Porto Alegre, Kuarup, n. 1, fevereiro de 1989: 10-11. (Doc. 358)
- SILVA, M. A. S. e. Construindo a leitura e a escrita. Reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização. São Paulo, Ática, 1988. *Jornal da Alfabetizadora*. Porto Alegre, Kuarup, abril de 1989: 4-5. (Doc. 359)
 - LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo, Ática, 1987. *Letras de Hoje*, PUCRS, v. 23, n. 1, 1988: 149-154. (Doc. 360)
 - SOARES, M. Linguagem e escola. Uma perspectiva social. São Paulo, Ática, 1986. *Letras de Hoje*. Porto Alegre, PUCRS, v.22, n. 3, 1987: 113-116. (Doc. 361)
 - MATA MACHADO, A. da. Linguística e humanismo. Petrópolis, Vozes, 1974. *Revista ALFA*. Marília, SP., n. 20/21, 1971: 319-321. (Doc. 362)
 - POTTIER, B. Grammaire de l'espagnol. Paris, Presses Universitaires de France, 1969. *Revista ALFA*. Marília, SP., n. 17, 1971: 125-130. (Doc. 363)

22.10 Resumos

* *No Exterior*

- Variétés discursives en situation d'interaction adulte-enfant. *ISAPL*, Caen, 2000: 80. (Doc. 364)
- Diálogo, jogos de linguagem e espaço discursivo na criança. *Programación Y Resúmenes de Ponencias, ALFAL*, Santiago, 1999: 136. (Doc. 365)
- O processo de compreensão na leitura em língua estrangeira: relato de uma experiência. *Résumés des Communications, ULB, XXII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes*, Bruxelles, 1998: 412-413. (Doc. 366)
- A contribuição da lingüística para a formação do alfabetizador. Resúmenes de Ponencias, 2º Congreso Latinoamericano de *Lectoescritura*, Buenos Aires, 1989: 7. (Doc. 367)
- Les structures phrastiques du portugais contemporain. Le rôle des prépositions dans la syntaxe casuelle. *Resums de Comunicacions, XVI Congrès Internacional de Lingüística i Filologia Romaniques*, Palma de Mallorca, 1980: 67-68. (Doc. 368)

* *No País*

- Construção da narrativa de conto na pré-escola: relato de uma experiência. *Boletim Informativo 25*, XI Encontro Nacional da ANPOLL, João Pessoa, 1996: 462-463. (Doc. 369)
- Aprendizagem da leitura na pré-escola: aspectos teóricos e metodológicos. *ANAIS (Comunicações)*, 47ª Reunião Anual da SBPC, São Luís, 1995: 340. (Doc. 370)
- Literatura infantil: uma perspectiva de preparação para a alfabetização na pré-escola. *Resumos*, I Congresso Internacional da ABRALIN, Salvador, 1994:

29. (Doc. 371)
- A pesquisa em aquisição da linguagem: aspectos teóricos e metodológicos. *Resumos*, I Congresso Internacional da ABRALIN, Salvador, 1994: 102. (Doc. 372)
 - Uma proposta de leitura da obra ‘O menino quadrado’. (Co-autoria com Oliveira, A.) *Anais (Comunicações)*, 46ª Reunião Anual da SBPC, Vitória, 1994: 369. (Doc. 373)
 - Resgatando modelos teóricos no domínio da narrativa. *Anais (Comunicações)*, 45ª Reunião Anual da SBPC, Recife, 1993: 521. (Doc. 374)
 - Algumas facetas da narrativa infantil. *Anais (Comunicações)*, 44ª Reunião Anual da SBPC, São Paulo, 1992: 396. (Doc. 375)
 - Elementos para uma análise da linguagem de propaganda. *Anais (Comunicações)*, 45ª Reunião Anual da SBPC, Rio de Janeiro, 1991: 420. (Doc. 376)
 - Distúrbios de articulação, fatores determinantes. *Ciência e Cultura*. São Paulo, SP., v. 40, n. 7, 1988: 255-256. (Doc. 377)
 - Uma proposta de avaliação da comunicação oral de pré-escolares: algumas reflexões. *Suplemento de Ciência e Cultura*. São Paulo, SP., v. 39, n. 7, 1987: 189. (Doc. 378)
 - Reflexões para uma análise do discurso. *Suplemento de Ciência e Cultura*. São Paulo, SP., v. 33, n. 7, 1981: 158. (Doc. 379)
 - Sociolinguística ou Sociologia da Linguagem? *II CONSEL*, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1980: 1. (Doc. 380)
 - As estruturas frásticas do português moderno. *Suplemento de Ciência e Cultura*. São Paulo, SP., v. 31 n. 7, 1979: 162. (Doc. 381)
 - Les structures phrastiques du portugais contemporain. Le rôle des prépositions dans la syntaxe casuelle. *Acta Semiotica et Linguistica*, São Paulo, 1979: 168. (Doc. 382)
 - Para o estudo das estruturas sintáticas básicas do português moderno. *Resumos das Comunicações e Trabalhos em Curso*, XV Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas, Rio de Janeiro, 1977: 50. (Doc. 383)
 - Estruturas gramaticais fundamentais: aplicação ao fenômeno poético. *Suplemento de Ciência e Cultura*, Belo Horizonte, 1975: 679. (Doc. 384)

23. PARECERES, CONSULTORIAS

- *Parecer* sobre artigo a ser publicado na Revista da ANPOLL n. 10. (Doc. 385)

- *Parecerista “ad hoc”* na seleção dos trabalhos publicados na Revista *Estudos Lingüísticos* XXIX, 2000. (Doc. 386)
- *Parecerista “ad hoc”* na seleção dos trabalhos publicados na Revista *Estudos Lingüísticos*, v. 28, 1999. (Doc. 387)
- *Parecer* sobre disciplina em *Curso de difusão cultural*, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999. (Doc. 388)
- *Parecer* sobre *relatório de avaliação semestral de desempenho de bolsista*, 1999. (Doc. 389)
- *Parecer* sobre *proposta da disciplina “Letramento e alfabetização”*, sob a responsabilidade da Prof^a. Dr^a. Leda Verdiani Tfouni, 1996. (Doc. 390)
- *Parecer* sobre *pedido de Bolsa de Aperfeiçoamento*, junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), 1993. (Doc. 391)
- *Assessoria à Coordenação de EPB – Pós-Graduação* da FFLCH/USP, 1989. (Doc. 392)

24. ENTREVISTA

- “*Marie Claire*”, ‘A linguagem especial do futebol. Comentários de termos e expressões utilizadas em partidas de futebol, 05/11/1996. (Doc. 393)

25. HOMENAGEM

- *Voto de louvor* pela colaboração na Comissão de Divulgação dos Vestibulares de 1981, da FFCL – UNESP, Câmpus de Marília. (Doc. 394)
- *Votos de congratulações* conferidos pela Câmara Municipal de São Carlos, em sessão ordinária de 26 de abril de 1965, pelas pelas classificações brilhantes de alunos do Instituto de Educação “Dr. Álvaro Guião”, São Carlos, na VII Maratona Literária “Monteiro Lobato”, realizada em 10 de abril de 1965, na cidade de Taubaté, SP. (Doc. 395)

26. FILIAÇÃO A ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

- *Associação de Lingüística e Filologia da América Latina* (ALFAL). (Doc. 396)
- *Société de Linguistique Romane*, Strasbourg, França. (Doc. 397)

- *Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC)*. São Paulo, SP.
(Doc. 398).
- *Associação Brasileira de Lingüística (ABRALIN)*. (Doc. 399)
- Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo (GEL), São Paulo, SP. (Doc. 400)
- Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Audiocomunicação (APADAC), Marília, SP. (Doc. 401)

MEMORIAL

SUMÁRIO

1. O começo de uma história.....	64
2. A busca de um Curso de Pós-Graduação em Linguística Geral.....	68
3. Sob o céu de Paris, a luz ou as luzes no caminho	70
4. O bom filho retorna ao lar paterno	74
5. Paris de novo no meu pedaço.....	77
6. Com o olhar voltado para o futuro...A parceria com os professores franceses.....	80
7. Escrevendo, (re)escrevendo, o prazer de escrever.....	90
8. E agora, José?.....	99

1. O COMEÇO DE UMA HISTÓRIA...

[...] *A lembrança da vida da gente se guarda em trechos diversos, cada um com seus signo e sentimento, uns com os outros acho que nem não misturam. Contar seguido, alinhavado, só mesmo sendo as coisas de rasa importância... Tem horas antigas que ficaram muito mais perto da gente que outras de recente data.*

(Guimarães Rosa)

No início deste *Memorial*, recorro a Ecléa Bosi (*Memória e Sociedade*, 1979: 8-9), que nos explica como surge no texto de Bergson a primeira alusão ao fenômeno da lembrança (*souvenir*). Assim, na esteira do autor (1959), somos levados a pensar na etimologia do verbo. “Lembrar-se”, em francês *se souvenir*, significaria um movimento de “vir de baixo”: *sous-venir*, vir à tona o que estava submerso no meu recordar, dos anos 40 e 50, este afloramento do passado combina-se com o deslocamento espacial, temporal e corporal da percepção.

Vejamos, então, como começa minha narrativa. Nasci em São Carlos, SP, outrora conhecida como São Carlos do Pinhal, cidade tradicional do interior, distante a 244 km de São Paulo, onde passei parte de minha existência. Meus pais, ambos professores (minha mãe, professora primária; meu pai (professor secundário concursado e diretor de Colégio), não pouparam esforços para dar-me uma boa formação pessoal e profissional. Fui filha única até os seis anos de idade, quando nasceu minha irmã, Elína, hoje dentista, em São Carlos. Minha alegria foi tamanha que espalhei a notícia por toda a vizinhança.

Toda a primeira fase da minha vida escolar (do Curso Primário ao Normal), ou seja, antes de eu ingressar na Faculdade, desenrolou-se em escola da rede estadual de ensino. Como toda boa são-carlense, estudei do Curso Primário ao Curso Normal no conceituado Instituto de Educação “Dr. Álvaro Guião”, localizado na principal avenida da cidade, a Avenida São Carlos. Tinha muito orgulho disso, pois ele era um dos cartões-postais da cidade, além de preservar toda uma tradição de ensino, ao longo dos anos.

As boas impressões recolhidas ao longo dos sete anos passados nas salas de aula do Instituto de Educação, onde concluí os Cursos Ginásial (em 1953) e Normal (em 1956), e (con)vivência interioriana, que durou cerca de uma década, misturam na minha cabeça milhares de pormenores, resquícios da infância e adolescência, de minha experiência passada.

Quase sempre evocam também antigas imagens, antigas cenas em quintais, trocas de olhares nos bailes em casa de colegas, o “footing” pelo jardim da praça, que abrigava o coreto onde, aos domingos, costumavam trocar as bandas de música.

E aí bate uma saudade, um aperto no coração... Afinal, são tempos que só podem vir à tona pela memória.

Hoje, quando volto meus olhos e pensamentos para o passado, chego a acreditar que tudo estava muito bem programado em minha vida... Os lugares por onde passaria já estavam

determinados, as pessoas, com as quais eu conviveria tinham sido cuidadosamente escolhidos. O tempo se encarregaria de colocá-las no meu caminho. Enfim, minha vida era simples e linear, até o dia em que me tornei docente em Faculdade. Começaria, então, uma outra história...E minha vida não seria mais tão simples e tampouco linear.

Por outro lado, já no tempo do Curso Ginásial, como era denominado o ensino fundamental, minha paixão pela língua francesa era considerável. Seria por influência de minha adorável avó materna, a avó Clotilde? Talvez. A verdade é que as férias que passava em sua companhia e de minha querida tia Edith, em São Paulo, os versinhos e as letras de músicas infantis que me fazia repetir, sem dúvida, me despertavam para os encantos dessa língua. Se isto não bastasse, em São Carlos, tive duas excelentes professoras de francês (Flora e Isa).

Este conjunto de fatos me levava a afirmar, àquela altura, apesar da pouca idade, que desejava seguir o Curso de Letras, na Faculdade. Mais tarde, viria a saber que se tratava do Curso de Letras neolatinas.

Abro parêntese para dizer que, durante dois anos seguidos, depois do Curso Ginásial, segui ao mesmo tempo dois cursos: Normal (pela manhã) e Curso Clássico (à noite). Época em que fazer o Curso Normal era moda, sobretudo, porque a professora era considerada um “bom partido”, optei por freqüentar também o Curso Clássico (até o 2º ano), porque pretendia prosseguir os estudos numa Faculdade.

Mais tarde, como em São Carlos não havia Faculdade, o deslocamento para Campinas, ou para São Paulo, era inevitável. Qual seria a solução mais indicada, no meu caso: prestar vestibular em Campinas, na Universidade Católica, que representava um “porto seguro”, porque lá morava toda a família de meu pai, campineiro de nascimento.

Tinha, então, dezessete anos. No curso que freqüentava, diferentemente do que acontece atualmente nos nossos Curso de Letras, tive possibilidade de estudar outras línguas (além do francês), como o espanhol e o italiano que, na medida do possível, cultivo até hoje, ou em situações de leitura, ou quando viajo para a Europa. Neste grupo de línguas neolatinas, o destaque fica por conta da aprendizagem do italiano, que me fez voltar às origens paternas. Foi o tempo também dos bailes, em salões, onde (re)encontrava colegas de outros cursos, das serenatas na vizinhança do pensionato das Irmãs franciscanas, em que morei durante o tempo de Faculdade.

Como estudante da PUC de Campinas, minha participação foi muito ativa. Fiz parte do diretório acadêmico e me engajei no movimento da Juventude Universitária Católica (JUC). Muitas recordações foram acumuladas desses inúmeros contatos estabelecidos. Até que, em 1960, concluí o curso. *Tinha, então, vinte e um anos.* Ainda no mesmo ano, comecei a dar aula, como professora contratada, no Instituto de Educação “Dr. Álvaro Guião”, e também no Colégio São Carlos (dirigido pelas irmãs do Sagrado Coração de Jesus). Foi neste Colégio que ministrei minhas primeiras aulas, inicialmente como professora de francês e, depois, de português. Dessa forma, estava retornando à cidade natal. Lembro-me, com muito carinho, de que meu pai se orgulhava muito por eu lecionar no Instituto de Educação “Dr. Álvaro Guião”. Afinal, saíra de lá, aluna, e voltava como professora. E uma feliz coincidência: ele também havia lecionado, por muito tempo, no Instituto de Educação “Dr. Álvaro Guião”.

Como minha meta era crescer intelectualmente, tinha muitas aspirações. Uma delas era estudar na França (Paris) e, de preferência, na Sorbonne. Tinha consciência, no entanto, de que, do mesmo modo teria de encarar algumas etapas pela frente. Era só uma questão de preparar-me bem para enfrentá-las. A primeira delas dizia respeito ao concurso público de ingresso ao magistério secundário e normal (Português). Queria garantir-me no emprego, antes de viajar para a França, seguindo o conselho paterno. Passei a estudar, dia e noite, pois diziam que o concurso era puxadíssimo. Assim, nas minhas vindas a São Paulo, para passar as férias com minha avó e minha tia, freqüentava o Instituto de Estudos Portugueses, situado no Largo do Arouche (localizado não muito distante do prédio em que ficava). Passava horas e horas lendo e pesquisando na biblioteca do Instituto. E foi lá que, abençoadamente, conheci o Prof. Dr. Antônio Soares Amora, então diretor do Instituto. Cruzávamos de quando em quando até que, um dia, ele me chamou para uma conversa, em seu escritório, e me fez uma proposta de trabalho na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Nossa Senhora do Patrocínio”, Itu, SP. Estavam precisando de uma professora de Lingüística. Ele pretendia sugerir meu nome. Claro que vibrei com a notícia. Assim, uma nova etapa (1964) começava em minha vida profissional. Viajava semanalmente (de ônibus), São Carlos, Campinas – Itu. E foi assim que a Lingüística me conquistou, ou melhor, que eu a incorporei definitivamente à minha vida.

2. A BUSCA DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA GERAL

On ne devient pas linguiste, on le reste.

(Roman Jakobson)

Sem dúvida o fato de começar a lecionar Lingüística, na Faculdade de Itu, numa progressão natural de situações, me motivou bastante a matricular-me no Curso de Pós-Graduação (regime antigo) em Letras (Lingüística), na Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras da Universidade de São Paulo.

Voltarei a esse tempo, reportando-me ao texto histórico “Depoimento sobre o início da pós-graduação em Lingüística, da USP”, de Eni Orlandi, publicado no *Boletim da ABRALIN*, 6 (maio de 1984: 211-213).

Corria o ano de 1965, quando Emílio Giusti, Eni Orlandi, eu encaminhamos um pedido à Faculdade de Filosofia, naquele tempo, funcionando na Rua Maria Antônia, para que se criasse o curso de Pós-Graduação em Lingüística Geral. Para tanto contávamos com o apoio integral do Prof. Dr. T. H. Maurer, professor de Lingüística Indo-Européia.

Conseguimos que nosso pedido fosse atendido de forma parcial, isto é, como curso de Especialização em Letras, compreendendo aulas expositivas de Lingüística Indo-Européia e de Lingüística Geral, ministradas pelo professor Maurer, às Segunda-feiras, e aulas de Sânscrito, pela professora Maria Luiza Miazzi, às quintas-feiras.

Completando as horas do curso, devíamos, durante todo o ano, sob a forma de revezamento entre os três alunos (Emílio, Eni e eu), apresentar seminários sobre Fonética e Fonologia.

Eu, sobre o “Cours” de Saussure, e Eni optou por expor a Gramática Estrutural, conforme a proposta de Hjelmslev.

No segundo semestre, passou a colaborar conosco o Prof. Izidoro Blikstein que, retomando de Lyon, deu início a uma seqüência de exposições na parte relativa aos seminários. Interessado por aspectos da Semiologia, o professor Izidoro apresentou trabalhos em que articulava a lingüística com a literatura (com a pintura e o cinema), principalmente em relação à obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Para garantir a sobrevivência pessoal, obtive, em 1965, uma bolsa da CAPES para seguir o curso na USP.

Quanto ao professor Maurer, ele teve uma função dupla: desenvolveu, com muita capacidade e de forma crítica, na perspectiva que era mais propriamente a sua, nossos estudos em Lingüística Indo-Européia e, ao mesmo tempo, orientou nossos trabalhos em Lingüística Geral.

Ao final do curso, em 1966, com base no relatório por ele encaminhado, obtive a média 10 (dez) de aprovação.

Graças ao seu apoio e estímulo, pleiteei e obtive uma bolsa de estudos para a França. O professor Maurer seria mais uma pessoa muito especial que surgia na minha vida. Por outro lado, valeu a pena ter convivido também com pessoas, como Eni e Emílio.

3. SOB O CÉU DE PARIS, A LUZ OU AS LUZES NO CAMINHO...

O sonho da noite não nos pertence. Não é um bem nosso. É, em relação a nós, um raptor, o mais desconcertante dos raptores: rapta o nosso ser. As noites, as noites não têm história. Não se ligam uma à outra. E, quando vivemos muito, quando já vivemos uma 20 mil noites, nunca sabemos em que noite antiga, muito antiga, começamos a sonhar.

(Gaston Bachelard)

O sonho para dar continuidade as meus estudos, em Paris, e mais precisamente na

Sorbonne, estava prestes a se realizar. Antes, porém, cumpri a promessa que fizera ao meu pai de prestar o concurso público (Português). Isto aconteceu em 1966, quando concorri com quinhentos candidatos, e obtive o décimo segundo lugar, na classificação final. A presidente da banca examinadora era a Profa. Dra. Nelly Novaes Coelho. *Tinha, então, vinte e sete anos.*

Assim, em outubro de 1967, afastava-me da minha *cadeira* de Português, e partia para a França, como bolsista do Governo francês. Fui morar na “Casa do Brasil”, na Cidade Universitária.

Inscribi-me na Sorbonne para seguir, de 1967 a 1968, os cursos do Prof. Dr. André Martinet e seus assistentes. Era o momento de conversão às leituras de grande empolgação pelo estruturalismo. O anfiteatro da Sorbonne, onde Martinet ministrava seu curso semanal, ficava superlotado de pessoas. Ficava deslumbrada...

Veio o período tumultuado, com greves estudantis, e o célebre “maio de 68”, anunciando mudanças na política e na vida universitária do país.

Ao mesmo tempo, um outro impasse para mim: continuar ou não na França. Finalmente, chegue à conclusão de que precisava permanecer por lá mais um ano. De outro ângulo da questão da permanência, e do ponto de vista de minha formação enquanto pesquisadora, tinha consciência de que precisava conhecer outras linhas de pesquisa. A vontade de voltar bem preparada ao Brasil era forte. Pedi, e obtive do Governo francês uma prorrogação da bolsa.

Na “Casa do Brasil”, onde residia, conheci Lúcia Maria Pinheiro Lobato, hoje, lingüista muito respeitada e professora na Universidade de Brasília. Sugeriu-me, providencialmente, que entrasse em contato com o Prof. Dr. Bernard Pottier (Universidade de Paris – Sorbonne), seu orientador de tese.

E foi assim que o professor Pottier passaria a ter muita influência na minha formação lingüística. Aceitou-me como sua orientanda, numa entrevista em seu “bureau”, no Institut d’Études Hispaniques. Comecei, então, a participar semanalmente de seus seminários e a fazer leituras de suas principais obras.

Entre 1968 e 1969, segui regularmente os cursos de Benveniste (na Sorbonne) e de Greimas (na École Pratique des Hautes Études), e prestei, em 1969, meu Exame de Qualificação. Enquanto Lúcia Lobato permanecia em Paris e, mais tarde, defendia seu doutorado, o casamento com Vilmo (goiano de nascimento), em Paris (1968), interrompeu temporariamente o prosseguimento de minha carreira universitária.

Retornamos, então, ao Brasil, e fomos morar na cidade de Marília, SP. O nascimento dos dois filhos Carlos Francisco e Adriano não me impediu, no entanto, de me inscrever ao concurso de títulos, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Fui contratada, em 1969, como Instrutora junto ao Departamento de Letras, para lecionar Lingüística.

A partir daí, e associando o tempo presente (como docente de Faculdade) ao tempo passado, poderia dizer que minha vida passou a ser permeada por desafios.

O primeiro deles, quando me propus a fazer meu doutorado direto em Lingüística, no Brasil, e não na França, porque os filhos ainda eram muito pequenos. Na USP, início da década

de 70, as pessoas de um modo geral pensavam, como eu, em defender tese. No entanto, as circunstâncias pessoais não eram favoráveis à concretização deste objetivo.

Mas a ambição de vencer, no entanto, falava mais alto dentro de mim. Assim, seria apenas uma questão de um recuo temporário para (re)pensar o que faria, para que tudo não se transformasse [como diria Sérgio Rouanet] num “*duelo entre a montanha e a planície*”.

Paralelamente, um outro fato ocorria na esfera político-administrativa. Em 1975, foi criada a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, com a incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Os cursos oferecidos pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, foram progressivamente mantidos, transferidos, reestruturados ou extintos. No caso de Marília, o Curso de Letras foi extinto, e o Curso de Pedagogia passou a incorporar as Habilitações em Educação Especial, ao mesmo tempo que o Curso de Biblioteconomia foi criado e implantado, e o Curso de Filosofia foi transferido do Câmpus de Assis para o Câmpus de Marília.

Dito isto, lembraria ainda que, ao longo do tempo, eu mantivera uma troca de correspondência sistemática com o Professor Pottier, em termos de acompanhamento de meus estudos, e com o olhar sempre voltado para a pesquisa.

Aparentemente, portanto, havia no ar uma conjunção favorável dos astros para que eu retornasse à França. Além disso, minha vida familiar estava mais estabilizada, com os dois filhos já em idade escolar. Mais uma vez, o anjo da guarda não mês desamparava. Contei com o grande apoio de meu marido e, especialmente, de meus pais (residentes em São Carlos) e de minha sogra (residente em Brasília), para executar o que estava previsto. Quando senti que tudo estava bem encaminhado, tanto no nível pessoal como familiar, obtive uma resposta positiva a uma solicitação de bolsa que fizera ao Governo francês. Ao mesmo tempo, a Reitoria da UNESP considerou ser de interesse da Universidade de que eu concluísse o doutorado na Universidade de Paris – Sorbonne, dado todo o investimento pessoal que havia sido feito, até então. Foi-me concedido, então, o afastamento do emprego e assumi o compromisso, perante a Universidade, de redigir e defender minha tese, durante o ano letivo 1977-1978, na França.

Nem mesmo o desafio de viver em Paris, longe dos familiares, impediu-me de redigir a tese, sob a orientação do Prof. Dr. Bernard Pottier. Os colóquios de orientação com o Prof. Pottier eram semanais e ocorriam no Institut d’Études Hispaniques, situado na “rue Gay-Lussac”, em Paris.

O tempo foi passando, e eu sempre mergulhada dia e noite na redação, em francês, da tese, ou revisando algumas passagens. Até que chegou o grande dia...

Lembro-me, até hoje, com muita emoção, do encontro com o Prof. Pottier, em que ele deveria comunicar-me sua impressão final a respeito do meu trabalho. Minha expectativa era enorme e visível. Prof. Pottier, com muita tranqüilidade, disse-me uma coisa que jamais esquecerei: “*Madame, o seu trabalho é bom, muito bom; a Senhora é uma pessoa muito séria*”. Respondi-lhe, então, sem pestanejar, que “era uma pena as pessoas, no Brasil, não poderem também ouvir isso”.

Segundo um pensamento popular, ‘se alguém acredita em você, você move montanhas’. Diante do Prof. Pottier, naquele momento, eu me sentia exatamente assim...realizada, totalmente realizada.

E, afinal, no dia 20 de novembro de 1978, num dia inesquecível para mim, defendi minha tese de doutorado, escrita e defendida em francês...numa sala majestosa da Sorbonne, a sala ‘Louis Liard’. Era o coroamento de muito esforço, muita dedicação e, sobretudo, de muita perseverança. A menção “très bien” sacramentou o sucesso de mais uma etapa cumprida. *Tinha trinta e nove anos de idade.*

4. O BOMFILHO RETORNA AO LAR PATERNO...

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada*

(Manuel Bandeira)

De volta ao Brasil, em dezembro de 1978, não podia imaginar o longo percurso que ainda teria pela frente para obter a revalidação do meu título de doutor em Lingüística Geral (Português). Inicialmente, procurei informar-me em relação às providências que deveria tomar.

As soluções começaram a surgir devagarinho. Dois colegas meus, da UNESP, uma professora de Lingüística (doutora) e um professor de Literatura francesa (mestre) haviam conseguido a revalidação de seus títulos, obtidos na França. E, segundo eles, isto só era possível na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Desloquei-me até o Rio, com o objetivo de ser esclarecida a esse respeito. Pouco tempo depois, encaminhava minha tese e os documentos referentes aos cursos que seguira, na França.

A primeira resposta veio em setembro de 1979. A tese foi considerada “válida”, mas havia a exigência de complementação de créditos, em conformidade com a regulamentação dos programas de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Depois de muito refletir e discutir o assunto com a família, foi encontrada uma saída: retornar à França. Somente afastada do emprego poderia resolver, a “curto prazo”, este impasse. Novo pedido de bolsa de estudos ao Governo francês, uma nova expectativa em vista. Mais uma vez fui contemplada, agora, com uma bolsa para estagiar, em 1980, junto a Universidade de Paris – Sorbonne. Que ironia do destino: eu me sentia como uma “doutora em lingüística” no meio do caminho. Ou seja: nesta situação, no mínimo ambígua, era doutora, na França, e ‘quase’ doutora, no Brasil.

Quando retornei ao Brasil, submeti à apreciação da Universidade Federal do Rio de Janeiro os documentos referentes aos cursos seguidos na França e, dessa forma, obtive um parecer favorável para a revalidação do título de doutor, em agosto de 1980. A luta estava terminada. Talvez, pudesse pensar, mais uma vez que “tudo estava escrito”.

Antes de ir para a França, já havia sido procurada pela Coordenação das Habilitações de Educação Especial, da Faculdade de Marília (UNESP), sobre a possibilidade de eu ministrar aulas de Lingüística para o pessoal da área de Distúrbios da Audiocomunicação, uma vez que havia cursado, na França, entre 1977 e 1978, duas disciplinas na área de Psicolingüística. Aceitei a proposta e, a partir daí, passei a conviver com profissionais de outra área, e a conhecer um outro lado da vida, que desconhecia, até aquele momento. Foi quando aprendi também a trabalhar em equipe. Desse modo, novas perspectivas de trabalho despontaram na minha profissional, ao mesmo tempo que outras leituras foram sendo paulatinamente incorporadas ao meu cotidiano. Um enriquecimento de via incrível, que ficaria para todo o sempre. Convivi com esses colegas durante cinco anos, durante os quais experimentei também a atividade administrativa, em três etapas, como: subcoordenadora e coordenadora das Habilitações em Educação Especial e, finalmente, como Chefe do Departamento. Até hoje, penso com muito carinho nos colegas mais próximos (Alaor, Dirce, Fátima, Hugues, Nely, Ramiro (entre outros), pelo apoio que me deram. Existia união e muito respeito entre nós.

Em junho de 1985, o Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais, que eu havia conhecido anteriormente, em Marília, na casa de um colega da Faculdade, convidou-me para trabalhar na USP. Mais um desafio pela frente, em minha vida profissional. Passei a viajar semanalmente para São Paulo a fim de ministrar aulas no Curso de Letras.

Finalmente, em 1986, minha família veio de mudança para São Paulo, disposta a começar tudo de novo...

Confesso que a adaptação à cidade grande; dar aulas nas Colméias; participar de demoradas e polêmicas reuniões noturnas do Departamento de Lingüística, enfim, tudo isto teve um custo muito alto. Este começo muito difícil e tempestuoso me fez sentir, muitas vezes, a abandonar a empreitada.

Mas não estava sozinha nesta luta, pois os colegas Beth e Tom somavam comigo – afinal, tínhamos chegado junto ao Departamento de Lingüística. Além disso, tentávamos a

todo momento instalar uma nova convivência pessoal e profissional entre os colegas, ora aparando arestas, ora insistindo enfaticamente na necessidade de a Lingüística ter, como um todo, uma identidade renovada interna e externamente na comunidade científica brasileira.

Quanto à minha situação profissional particular, embora no início me sentisse uma “estranha no ninho”, tinha um objetivo em vista: construir meu espaço no Departamento de Lingüística, através de minha produção científica, pois acreditava que somente desta forma poderia marcar minha presença entre os colegas.

Na verdade, acho que isto foi se consolidando pouco a pouco, a partir do momento em que comecei a ministrar várias disciplinas em Graduação, e ministrar disciplina e orientar alunos, na Pós-Graduação em Lingüística.

Mas era um trabalho circunscrito apenas aos orientandos e aos professores (do Brasil e do Exterior) convidados por mim, para ministrar cursos ou proferir conferências.

Se o custo da empreitada fora alto, os resultados ao longo do tempo foram extremamente positivos. Em termos pessoais, passei de fato a ter uma vivência acadêmica, ora realizando, pesquisa, ora, participando com apresentação de trabalho, de eventos científicos.

Paralelamente, a participação em atividades administrativas e o Concurso de Efetivação contribuíram muito para que minha situação se (con)firmasse, cada vez mais, no âmbito do Departamento de Lingüística.

Se minha entrada na USP tinha sido, até certo ponto discreta, e até então eu fizera uma “carreira solo” no Pós-Graduação, as mudanças começaram a surgir, depois de meu pós-doutorado na França, a convite do Prof. Dr. Frédéric François, em 1993. A oportunidade de trabalhar em parceria com os franceses, em dois projetos amplos de pesquisa, com resultados sempre positivos e elogiados em pareceres, tanto em nível nacional como internacional, sem dúvida, teve uma repercussão extremamente significativa nas minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão junto ao Departamento de Lingüística, e vem até hoje rendendo muitos frutos.

5. PARIS DE NOVO NO MEU PEDAÇO...

“A gente só conhece bem as coisas que cativou”

(Antoine de Saint-Exupéry)

A idéia de realizar um pós-doutorado no Exterior, na área de Psicolinguística, começou bem antes, em 1977, quando segui dois cursos, na França (Université “René Descartes”), com vistas à minha integração no Departamento de Educação Especial, FFLCH/UNESP, Câmpus de Marília. (v. item 5.1 do “Curriculum Vitae”).

Assim sendo, apenas decorridos dois anos de meu doutorado (em 1978), já vislumbrava minha conversão ou redenção aos mistérios da Psicolinguística, que se justificava também por eu já sentir um descompasso entre o que vinha abraçando teoricamente, até então, e as novas exigências profissionais com que me deparava, ao retornar ao Brasil. Cheguei a comentar o fato, por carta, ao Prof. Pottier, numa demonstração de “attachement ao orientador.

Em resumo, estava tentando explicar-lhe minha passagem da “pesquisa de gabinete”(minha tese de doutorado) para a “pesquisa de campo”, que me permitiria trabalhar com dados empíricos.

Para minha surpresa, recebo em fevereiro de 1993 uma carta do professor Frédéric François contando-me que “Monsieur Pottier” lhe havia falado do meu desejo de seguir cursos na área de psicolinguística na França e, ao mesmo tempo, não só me informava sobre os assuntos de que se ocupava na “U.F.R. de Linguistique Générale et Appliquée” (Université “René Descartes”), como se colocava também à minha disposição.

Além da imensa alegria de retornar à França, depois de treze anos, e de rever o Prof. Frédéric (depois de vinte e cinco anos), existia toda a minha expectativa de fazer de fato evoluir minhas pesquisas e um desejo muito forte de abrir outras portas para a obtenção de informações, seguir cursos e participar de seminários. Será que tudo estava escrito?

E lá fui eu para Paris, como bolsista da CAPES (de dezembro 93 a fevereiro 94).

Quando coloquei os pés na Sorbonne, para meu primeiro encontro com o Prof. Frédéric, a emoção de estar ali, e de não acreditar no que estava acontecendo, era incomensurável. Só podia mesmo ser obra de meu fiel “anjo da guarda”.

Este primeiro encontro com o Prof. Frédéric aconteceu antes de seu curso semanal vespertino. Conversamos rapidamente, e foi marcada, então, uma entrevista, em seu “bureau”. Sem dúvida, uma nova etapa começava nos meus estudos, bem como se iniciava um ciclo de idas e vindas anuais a Paris.

Nos diversos Colóquios de orientação, ao longo do tempo, o que sempre me fascinou em Frédéric é sua formação direcionada para a psicologia, para a lingüística e, sobretudo, para a filosofia. Assim, era natural que minhas leituras para cada Colóquio fossem tomando outro rumo, como resultado das trocas de idéias constantes. Logo num de nossos primeiros encontros, pediu-me uma cópia de meu projeto de pesquisa. Entreguei-lhe a proposta, e fiquei aguardando ansiosa seu parecer. Lembro-me, como se fosse hoje, do impacto produzido por seus comentários referentes à questão da filiação teórica. Tinha o olhar voltado naquele momento para a Lingüística Textual (Van Dijk), talvez influenciada pelo trabalho em andamento de uma orientanda (nível doutorado). Aconselhou-me, então, a repensar minha postura teórica e metodológica. Paralelamente, emprestava-me livros, artigos para que eu tentasse encontrar mais depressa um outro caminho ou outras fontes inspiradoras. A essa altura, ainda que de forma sutil, Frédéric já estava me introduzindo na perspectiva bakhtiana.

Propus-me a pesquisar semanalmente na biblioteca do Departamento de Lingüística, a re(programar) o foco de interesse das leituras, etc. Enfim, levei cerca de um mês para interiorizar o fato, alojada num apartamento apertado, da Maison de l’Italie, na Cidade Universitária de Paris. Tinha consciência do que significava esta proposta – não se tratava de uma simples mudança física de posição, como acontece no jogo de xadrez. Deveria assumir, se quisesse de fato trabalhar, sob sua responsabilidade, rever minha postura, que se constituía não só num desafio para mim, mas num compromisso em relação à conduta de minha pesquisa. Passei, então, a incorporar prazerosamente, nas minhas leituras, autores como Bakhtin, Bateson, Bruner, Grize, Merleau-Ponty, Winnicott, Wittgenstein, bem como retomei Piaget, Vygotskay (entre outros) com outro olhar, ao mesmo tempo em que assumia efetivamente o diálogo como “unidade de análise”.

Hoje, acredito que, por ele ter sido sempre meu leitor e interlocutor paciente e crítico, começaram a surgir as transformações que apontavam para meu sucesso profissional. Desse modo, as evidências desse “*mutatis mutandis*” foram sendo paulatinamente encontradas nos trabalhos que apresentava em eventos (no País e no Exterior) e, posteriormente, nas situações de orientação de pós-graduandos, e no planejamento de pesquisas.

Por outro lado, a freqüência aos cursos, bem como aos seminários dirigidos pelo Prof. Frédéric (detalhados no *Curriculum Vitae*), atividades que me ocuparam em termos de reflexões, possibilitou-me um aprendizado que ultrapassou minha expectativa quanto à obtenção de subsídios teóricos e metodológicos para o (re)dimensionamento de meus trabalhos.

6. COM O OLHAR VOLTADO PARA O FUTURO... A PARCERIA COM OS PROFESSORES FRANCESES.

A vida é insuportável para quem não tem sempre à mão um entusiasmo.

(Maurice Barès)

Os contatos mantidos com o Prof. Frédéric, durante o pós-doutorado, entre 1993 e 1995, sua vinda ao Brasil, em novembro de 1996, para ministrar um curso junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguística, e o lançamento da tradução feita por mim do livro de sua autoria – *Práticas do Oral* reforçaram o estreitamento de uma relação pessoal e acadêmica.

Dessa aproximação resultou o encaminhamento de uma proposta conjunta de desenvolvimento de uma pesquisa no âmbito de um Projeto de Cooperação Internacional (USP/COFECUB) intitulado “*Literatura Infantil: uma perspectiva no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na pré-escola*”.

Abro parêntese para um destaque, ou seja, para incluir os termos de um ofício de 13 de janeiro de 1997 que me foi encaminhado na época pelo Pró-Reitor de Pesquisa (Prof. Dr. Hugo Aguires Armelin), comunicando-me que nosso projeto tinha sido contemplado numa “lista de 42 projetos apresentados, em que apenas 19 propostas tinham sido priorizadas para financiamento”.

A coordenação do referido projeto ficou sob minha responsabilidade, no Brasil, e sob a responsabilidade do Prof. Dr. Frédéric François, na França (1997-1998). Envolvendo respectivamente os Departamentos de Linguística, esse Acordo USP/COFECUB – Universidade de São Paulo/Université “René Descartes” sua duração foi de dois anos, tendo sempre como objetivo principal a troca constante de experiências em pesquisa e docência.

Outro fato que gostaria de lembrar diz respeito ao meu trabalho na área de Psicolinguística, até aquele momento, construído apenas com minhas orientandas e professores por mim convidados (no Brasil e no Exterior), para ministrar cursos ou conferências no Programa de Pós-Graduação em Linguística, caminhava para “além mares”, na medida em que não poupava esforços para obter apoio e inaugurar uma nova etapa pessoal e acadêmica no Departamento de Linguística/FFLCH – USP.

Esta troca de experiências pode ser constatada sob vários aspectos, que passei a relatar.

Um deles, as Missões de Trabalho (duas por ano), o que me possibilitou a volta acadêmica a Paris, em “Missão de Trabalho”, em 1997 e 1998. Um outro, a possibilidade de

proferir conferências na Sorbonne e participar, de Seminários de estudo. (v. *item 8* “Curriculum Vitae”).

A oportunidade de proferir conferências na Sorbonne, onde defendi meu doutorado, confesso, teve um significado especial na minha carreira acadêmica.

Era um privilégio... Ou melhor, era a prevalência de coisas boas atuais sobre coisas inexpressivas passadas... Ao final de tudo, um saldo muito positivo, porque essa experiência representava um enriquecimento pessoal e intelectual.

Em meio a essa safra frutífera de intercâmbios, surge a publicação do número especial do periódico científico *Psycholinguistique au Brésil*, fasc. n° 20; 129 p. *CALaP* – (Département de Linguistique/Université “René Descartes”, 2000).

O fortalecimento dessa aliança, sem dúvida, favoreceu positivamente a continuidade do trabalho em parceria (de 2000 – 2001). Neste sentido, encaminhamos, um outro projeto de pesquisa (Linguagem e Cognição: gênese e uso da explicação na criança, tendo agora eu, como coordenadora (Brasil) e o Prof. Dr. Christian Hudelot, como coordenador (França), ou seja, USP/ Université “René Descartes”.

Uma “Missão de Trabalho”(Brasil – França) já foi realizada (v. *item 8.1* “Curriculum Vitae”).

Concluído este preâmbulo, e ainda no quadro desta exposição, apresentarei, a seguir, num “percurso retrospectivo no tempo”, as pesquisas ou minipesquisas realizadas por mim, para que o leitor possa acompanhar a evolução de meu(s) interesse(s), quanto ao objeto de estudo, que, em última análise, revela tanto meu amadurecimento intelectual, como a adoção assumida de uma filiação teórica.

*** Pesquisas Anteriores Concluídas**

6.1. Introdução ao Estudos das Estruturas Sintáticas do Português Moderno (Análise Computacional-Sintática).

Conclusão: 1972

Agência financiadora: FAPESP

Síntese: A pesquisa foi estruturada em três partes.

Na Introdução, justificam-se critérios de seleção de textos e princípios teóricos.

Na Primeira Parte, apresenta-se inicialmente um retrospecto histórico da sintaxe em seus aspectos mais significativos. Em seguida, procura-se evidenciar o anacronismo do nosso ensino gramatical em relação à sintaxe, uma vez que a atual pedagogia da gramática já não coincide com o contexto escolar onde a mesma se situa.

Na Segunda Parte, são tratados os seguintes itens: 1º) revisão dos critérios utilizados, quase sempre implicitamente, pelas gramáticas de português, no estudo das funções sintáticas; 2º) revisão do enfoque lingüístico das funções sintáticas, a fim de enfatizar a renovação metodológica que ela poderia trazer para uma abordagem dessa natureza; 3º) análise do comportamento das estruturas sintáticas do português moderno num corpus delimitado por um procedimento de amostragem.

Nessa etapa, através de exemplificação variada tenta-se, ao mesmo tempo, justificar os tipos básicos de estrutura frásica encontrados no corpus, e ressaltar suas implicações do ponto de vista qualitativo e quantitativo.

Este estudo foi visualizado por meio de quadros e histogramas resultantes da análise computacional que permitiu inferir, pela identificação e classificação dos arranjos sintáticos, por ordem de frequência e porcentagem, a hierarquia que se estabelece entre as estruturas sintáticas. Paralelamente, foi possível também avaliar a representatividade das estruturas básicas do português moderno nos textos literários e não literários selecionados..

[v. *Artigo*: Para o estudo das estruturas sintáticas do português moderno In: *Revista de Letras*, v.2/3, nº 2/1. Fortaleza, CE, Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, 1980; 59-74.]

6.2. Les Structures Phrastiques du Portugais Contemporain: Le Rôle des Prépositions dans la Syntaxe Casuelle. (Tese de Doutorado)

Conclusão: 1978

Agência financiadora: Governo francês.

Síntese: Estudamos, em português, as relações actanciais frásticas ao nível da estrutura profunda e as estruturas sintáticas que lhes correspondem ao nível da estrutura de superfície. Distinguimos as relações entre os casos conceituais e os casos lingüísticos que os representam ao nível de superfície, e segundo a tipologia peculiar ao sistema lingüístico em questão. Procuramos mostrar o grau de adequação do modelo semântico-sintático, proposto por Bernard Pottier, ao português do Brasil. Utilizamos como corpus de análise a imprensa brasileira (Folha de S.Paulo). As afinidades entre certos casos e certas preposições nos mostraram que ambos se distribuem em dois grupos, do ponto de vista cronológico. Quanto às vozes, a relação atributiva é uma relação endocêntrica e a relação ativa, uma relação exocêntrica. No quadro sintático (formal) do português, o predicado aparece como uma classe paradigmática larga e a base, como uma classe paradigmática estreita. Finalmente, quando admitimos com B. Pottier que casos e preposições se inscrevem ao longo de um eixo semântico contínuo, que os casos poder repartir-se em zonas, segundo uma oposição binária de potência (eixo de actância) e não-potência (eixo de dependência), percebemos

como as tentativas de Fillmore permanecem muito empíricas na medida em que os motivos que conduzem ao estabelecimento dos casos profundos não são explícitos. Eles são antes enumerados, que construídos.

[v. *Artigo*: Caracterizações gerais das vozes em português. In: *Revista Brasileira de Linguística*. v. 7, nº 1, São Paulo, Global, 1984: 127-134.]

6.3. A Dislalia na Pré-Escola.

Conclusão: de 1982 a 1983

Agência financiadora: CNPq

Síntese: Esta pesquisa tem como objetivo descrever o desempenho verbal de crianças pré-escolares da Rede Municipal de Ensino de Marília-SP, através de uma avaliação de aspectos específicos da comunicação oral, a partir da aplicação de um questionário e sete modalidades de provas.

A amostra da referida população pré-escolar é constituída de 345 sujeitos, na faixa etária de cinco e seis anos, 143 pertencentes ao Pré II (cinco anos) e 202 ao Pré III (seis anos), sendo 169 sujeitos, do sexo masculino, e 176, do sexo feminino.

O presente trabalho compreende um relato dos problemas de fala dos sujeitos, segundo as mães, e a análise do desempenho verbal, acompanhada de um estudo de casos, em três Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), escolhidas por sua significação no conjunto das escolas.

[v. *Artigo*: “Problemas de fala e aspectos pessoais, familiares e ambientais”. *ANAIS do I Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem*. Porto Alegre, CEAL – PUCRS, 1989: 205-220.]

**** Pesquisas Atuais Concluídas e em Andamento**

6.4. A Contribuição das Pesquisas sobre Aquisição da Linguagem no Brasil.

Conclusão: 1990

Síntese: Na década de setenta, assistimos no Brasil ao florescimento dos estudos sobre “aquisição de linguagem”. Com o intuito de facilitar o acesso dos interessados às pesquisas desenvolvidas, nesta área, nos últimos 15 anos, procedemos, entre 1989 e 1990, ao levantamento e à sistematização dos principais trabalhos publicados sobre o assunto em questão.

[v. *Artigo*: A contribuição de pesquisas sobre aquisição da linguagem no Brasil. *Estudos lingüísticos* – XIX Anais de Seminários do GEL. Bauru, SP, 1990: 474-481.]

6.5. Construção da Narrativa Infantil Oral: Análise dos Recursos

Coesivos Empregados.

Conclusão: 1996

Síntese: Falar da narrativa infantil é também falar da aquisição de linguagem, pois se pressupõe que para narrar, seja uma “história” ou mesmo uma experiência pessoal, a criança deva ter atingido um certo nível cognitivo. Neste sentido, elaboramos um projeto de pesquisa que envolveu também a participação, na época, de três orientandas, fonoaudiólogas, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística.

O objetivo era verificar o que a criança, na faixa etária entre os 4 e 6 anos de idade, preserva nas histórias que lhe são contadas, na situação de reconto, bem como analisar os mecanismos coesivos utilizados para a continuidade e a seqüencialidade da narrativa. Em função disso, a proposta inicial consistiu em fazer um resgate da noção do termo “história”. Conforme Perroni (1992), o termo “história” designa aquelas narrativas típicas de nossa cultura que, na ordenação temporal/causal dos eventos apresentam invariabilidade de “conteúdo”, ou seja, que têm enredo fixo do tipo “Chapeuzinho Vermelho”, entre tantas outras. Em seguida, retomamos modelos teóricos disponíveis no domínio da narrativa com vistas a eleger um modelo que desse conta do material a ser analisado. Quanto à análise dos recursos coesivos empregados, buscamos a base teórica sobretudo em Halliday e Hasan (1976), Koch (1989) e Fávero (1991).

Com base neste estudo, foram apresentadas duas comunicações, cujos **resumos** foram publicados:

– Resgatando modelos teóricos no domínio da narrativa, *ANAIS* (Comunicações), 45ª Reunião Anual da SBPC. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, julho de 1993: 521.

– Algumas facetas da narrativa infantil. *ANAIS* (Comunicações), 44ª Reunião Anual da SBPC. São Paulo, Universidade de São Paulo, julho de 1992: 396.

6.6 Literatura Infantil: Uma Perspectiva no Processo de Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Pré-Escola. Acordo USP/COFECUB. Período: de 1997 A 1998

Síntese: O presente trabalho é o resultado de pesquisa individual iniciada por volta de 1992, cujas reflexões teóricas preliminares foram apresentadas em publicações (1994) [v. citações] e, posteriormente, (re)conduzidas dentro de um projeto mais amplo, em 1997, contemplado pelo Acordo USP/COFECUB (Brasil-França), coordenado por mim e pelo Prof. Dr. Frédéric François (Université “René Descartes” – Paris V), respectivamente.

Considerando a abrangência do tema “aprendizagem da leitura e da

escrita”, e a delimitação da fase escolar da “pré-escola”, optamos por privilegiar a modalidade oral, na medida em que relacionamos situações de narrativa e desenvolvimento global da linguagem da criança, assim como sua familiarização implícita com a cultura da escrita.

Ao retomarmos alguns estudos sobre a aquisição da leitura e da escrita, elegemos Chauveau e colaboradores (1993), com o objetivo de encontrar respostas a questões específicas levantadas por pedagogos, psicólogos e psicolingüistas. Recorremos ainda a Fijalkow (1996), lembrando juntamente com ele que “até agora, em diversas pesquisas e renovações pedagógicas, os livros de/para as crianças são considerados como meios de proporcionar-lhes o gosto de ler, uma vez que podem experimentar e compreender, no seu contato com eles, as diversas funções da escrita”. Desse modo, a criança percebe nas histórias, que lhe são lidas ou que ela “faz de conta” que lê, os diversos grafismos, imagens e texto...

A escolha do título, por sua vez, se justifica porque destaca a importância da experiência emocional da criança (diante do livro e sua história), bem como a relação toda especial que se estabelece durante a leitura, entre a criança e o adulto. A pesquisa foi realizada em duas etapas, que procuraremos descrever sucintamente.

Os dados coletados (*de março a maio de 1997*) junto a cinco crianças (M e F), numa creche da Universidade de São Paulo, em seguida, foram transcritos em português e traduzidos para o francês. Nesta *primeira etapa* da pesquisa, o *corpus* constitui-se de oito sessões de gravações (cerca de 10 horas). As interações (adulto-criança) foram gravadas em fitas magnéticas e parcialmente filmadas. Foram propostas a cada criança as seguintes situações de narrativa:

- narrativa do que fez no domingo;
- narrativa de “alguma coisa que lhe deu medo”;
- repetição de uma história que lhe foi contada;
- continuação de uma história iniciada pelo adulto;
- pedido de uma história original;
- narrativa de uma história apresentada por uma sucessão de figuras.

Paralelamente, a proposta de análise na primeira etapa teve como fio condutor, por um lado, os diálogos preparatórios com a criança e, por outro lado, a própria conduta da narrativa. Na segunda etapa da pesquisa, (outubro de 1997), os dados coletados foram gravados e filmados exaustivamente. O *corpus* constitui-se de quatro sessões de gravação (cerca de 06 horas de duração), sempre com as mesmas cinco crianças (três meninos e duas meninas), em interação individual e em grupo com a pesquisadora, e nas mesmas situações de narrativa. Quanto à proposta de análise, muito contribuiu a obra *Práticas do oral*

(entre outros), de Frédéric François (1993, 1996), que na verdade pode servir de ilustração no que concerne à influência bakhtiana na lingüística. O autor situa sua abordagem dentro de uma perspectiva de linguagem em oposição a uma perspectiva lingüística *stricto sensu*. Assim, com base em seus estudos sobre os diálogos infantis, a descrição é feita a partir de algumas categorias de análise inspiradas em Bakhtin: o horizonte discursivo, os gêneros discursivos que se manifestam “antes de tudo pelos tipos de enunciado e os modos de encadeamento desses enunciados” (*id.* 1996: 118), *as variações perpétuas de mundo* ligadas às *mudanças de gênero* (*id. ibid.*: 121-122), os lugares ocupados pelos indivíduos socialmente situados e que assumem diferentes papéis no espaço discursivo.

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, postulamos também que o adulto ocupa em relação ao discurso que se constrói na interação [adulto-criança] três posições principais: uma que *incita* a criança a falar; outra que *preencheria* a ausência eventual de discurso da criança; e uma terceira que viria como *reação* à sua produção verbal. Esclarecendo um pouco mais o que acabou de ser exposto, acrescentaríamos que o adulto ora enquadra o discurso da criança, ora participa, com a criança, da realização da tarefa verbal, o que explicaria, portanto, os entrelaçamentos dos papéis de enquadramento e a participação. Com isto, outras leituras e outros autores foram, naturalmente, incorporados.

Concluindo, poderíamos dizer que, de um modo geral, vemos as crianças passar do diálogo, baseado em grande parte nas questões (mais que em esboços) do adulto, ao monólogo, o que nos leva a pensar que ela interioriza as questões do adulto.

Gostaríamos ainda de informar que o Relatório da pesquisa compreendeu dois volumes referentes à 1ª etapa, a saber: um volume de 99 páginas, comportando a transcrição do *corpus* coletado e anexos correspondentes às produções gráficas das crianças (escrita do nome, desenhos, etc); um segundo volume consagrado à análise dos dados, a partir dos níveis retidos. Este volume de 88 páginas apresenta uma análise quantitativa e qualitativa das narrativas das crianças.

Ao término da 2ª etapa da pesquisa, foi apresentado um segundo volume, de 40 páginas, comportando a transcrição do *corpus* coletado e diversos anexos.

Enquanto na 1ª gravação o adulto esforçou-se por “propor modelos, retomadas e pedir comentários”, na 2ª gravação, ele procurou ter uma participação mínima, por sugestão dos membros das duas equipes.

[v. **Artigo:** Aprendizagem precoce da leitura, *Jornal da Alfabetizadora*. Porto Alegre, RS: Editora Kuarup, Ano VI, n. 35, 1994: 12-14.]

[v. **Resumo:** Literatura infantil: uma perspectiva de preparação para a alfabetização na pré-escola. *Resumos* [Conferências, Mesas-Redondas e Comunicações], I Congresso Internacional da ABRALIN. Salvador, UFBA - Instituto de Letras, 1994: 29-39.]

6.7 Linguagem e Cognição: gênese e uso da explicação na criança. Acordo CAPES/COFECUB. Período: de 2000 a 2001 (em andamento)

O projeto em questão é de natureza interdisciplinar, sendo dois professores da área de Linguística, e dois da área de Fonoaudiologia. Estão envolvidos, portanto, respectivamente: o Departamento de Linguística - FFLCH/USP; o Departamento de Linguística - UNESP (Câmpus de Araraquara, SP); o Curso de Fonoaudiologia/USP; e o Curso de Fonoaudiologia/UNIFESP - Escola Paulista de Medicina. A coordenação é de responsabilidade da Prof^a Dr^a Lélia Erbolato Melo (Universidade de São Paulo/FFLCH/USP), e do Prof. Dr. Christian Hudelot (Université "René Descartes"- Paris V, CNRS).

O objetivo é trabalhar um campo da aquisição da linguagem, o "discurso explicativo", que tem interesse tanto para os estudos lingüísticos como para o ensino de crianças em fase anterior ao nível fundamental médio. Neste sentido, pretende-se analisar a gênese dialógica e interacionista da explicação no âmbito da linguagem da criança em situação de interação com o adulto, no contexto escolar, observando-se as estratégias discursivas utilizadas pelos interlocutores (especialmente pela criança); as funções da explicação em determinadas situações; o papel do adulto na interação; e, finalmente, a gestão do diálogo, com o olhar voltado para a relação entre linguagem/cognição/semiótica.

Quanto ao quadro teórico escolhido: na época da montagem do projeto, os trabalhos acessíveis (à nossa disposição) sobre os "discursos explicativos", sendo relativamente pouco numerosos, optamos por recorrer aos n^{os} 51 e 58 da Revista *Pratiques*, e aos n^{os} 69, 72 e 77 da Revista *Repères*, e a Revista *CALaP*, n. 7/8, que reúne os trabalhos apresentados no Colóquio Internacional sobre "Le jeune enfant et l'explication", realizado em Paris (Sorbonne), em 1990.

É com base em pressupostos teóricos e práticos extraídos das contribuições dos diferentes autores que norteamos a estruturação do projeto de pesquisa.

Os dados coletados de (*outubro a dezembro de 2000*) junto a cinco crianças (M e F), em duas creches (Creche "Primavera", da Prefeitura Municipal de São Paulo e Creche "Oeste", da USP) foram, em seguida, transcritos em português e traduzidos para o francês. As interações (adulto-criança) foram gravadas em fita magnética e filmadas, em sessões individuais e coletivas.

As situações propostas para as coletas compreenderam: (a) apresentação de uma figura colorida, cuja personagem central é um "lobo"; (b) realização de uma experiência científica: "o ar"; (c) brinquedo pedagógico de madeira [bancada de marceneiro]; (d) degustação de alimentos.

Após a revisão do quadro teórico da pesquisa, e a delimitação dos fios condutores da análise dos dados das duas Creches, serão definidos os subtemas a

serem desenvolvidos com vistas à elaboração do Relatório final (dezembro/2001).

7. ESCRREVENDO, (RE)ESCREVENDO, O PRAZER DE ESCREVER...

*Escrevo porque é da minha natureza,
é isso que sei fazer direito. Se fosse
árvore, dava oxigênio, fruto, sombra.
Mas só consigo mesmo é dar
palavra, história e idéia.*

(Ana Maria Machado)

O percurso de minhas publicações indica alguns portos de passagem, de acordo com as circunstâncias profissionais a que minha carreira esteve sujeita ao longo dos anos, e as formas que fui encontrando de fazer circular minhas idéias, reflexões ou pontos de vista.

Assim sendo, após o exercício de elaboração de resenhas e resumos, o interesse seguinte convergiu para a elaboração de artigos e capítulos em livros. De um modo geral, estas publicações são uma conseqüência de participação em eventos científicos ou em Programas de Cooperação Intemacional.

A preparação de duas *Coletâneas de Textos*, por sua vez, incentivou-me a ousar mais, o que me levou a traduzir um livro (1996); organizar um livro (1999); e um periódico científico (2000), em parceria, no Exterior.

Mas foi precisamente a necessidade premente de escolher a área de pesquisa, de selecionar temas e, conseqüentemente, de eleger outros, enfim, de pensar mais demoradamente sobre “a aquisição da escrita”, em situação interativa, que me impeliu a situar efetivamente meu trabalho na esfera científica.

Neste sentido, as publicações arroladas indicam, sem dúvida, preferências decorrentes de minha prática no domínio da docência e da pesquisa.

As quase *oitenta publicações* ao longo dos anos compreendem, por um lado, trabalho de fôlego, talvez compatível com o grau das exigências institucionais a que se destinam e que, dada a regularidade, testemunham, por outro lado, minha produção científica no trajeto profissional. Uma produção que exigiu não apenas um exercício de informação e estilo, mas se constituiu também numa condição de acompanhamento sistemático e reflexivo da literatura especializada nos assuntos de meu interesse.

Assim sendo, a uma certa altura da produção científica, observa-se que alguns temas acabaram sendo mais explorados por nós, a saber:

- 1) *Aquisição de linguagem. Questões de desenvolvimento.*
- 2) *A Psicolinguística da escrita e da leitura.*
- 3) *Discurso da oralidade.*

Conseqüentemente, os textos resultantes convergem para dos itens nucleares: o discurso narrativo oral e a entrada da criança na escrita.

7.1 As diferentes facetas das publicações

É um pouco a respeito das especificidades temáticas das produções científicas que passarei a falar a partir de agora.

Antes, um esclarecimento quanto aos diferentes momentos de surgimento das publicações que, de certo modo, refletem oscilações em termos de preferências por causa dos contextos situacionais da docência. Basta percorrermos atentamente os títulos dos trabalhos apresentados.

- *Momento 1* (entre 1969 e 1979), em Marília, como docente no Departamento de Letras/Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- *Momento 2* [entre 1980 e 1985 (1º semestre)], em Marília, como docente no Departamento de Educação Especial – UNESP/Câmpus de Marília.
- *Momento 3* [a partir de 1985 (2º semestre)], Em São Paulo, como docente no Departamento de Linguística, até hoje.

Na verdade, não se trata apenas de três momentos de deslocamento no tempo e no espaço, mas eles compreendem também mudanças e transformações, tanto do ponto de vista pessoal como acadêmica. Acrescentaria um “interregno”, quando viajei, em 1978, para a França, em função da tese de doutorado.

Como esperava, e nem poderia Ter sido diferente, estes momentos acabaram tendo uma repercussão na minha produção científica, não apenas no ritmo de sua elaboração como também nos direcionamentos teóricos, e por que não dizer também metodológicos...

Assim, os trabalhos publicados seguiram alguns fios condutores de elaboração, que procurarei identificar a seguir, relacionando-os aos três momentos citados.

- No Momento 1, as publicações são marcadas pela influência do estruturalismo (modismo na época) e pelo pós-estruturalismo, que se iniciava com os trabalhos de Pottier (entre outros). Em resumo, foram duas vias no quadro da linguística que, sem dúvida, ‘fizeram escola’.

Muitas vezes, estes trabalhos aparecem também como resultado de pesquisas realizadas.

- No Momento 2 se, por um lado, os efeitos da tese defendida na França (em 1978) ainda são muito evidentes em alguns artigos, no início desta nova etapa, por outro lado, assinalo dois ou três fatos que contribuiriam para que se vislumbrassem outras perspectivas de enfoque.

Em primeiro lugar, minha integração no Departamento de Educação Especial Habilitação de Formação de Professores de Deficientes de Audiocomunicação, ministrando a disciplina “Linguística Aplicada aos Distúrbios da Audiocomunicação”. Como desdobramento, nesta nova situação, a necessidade, para minha adaptação pessoal e profissional no grupo, de realizar estágios de observação e atualização, em São Paulo e Brasília, bem como participar de eventos específicos nas áreas, ou de Deficientes Auditivos, ou de

Distúrbios de linguagem. Com isto, estava buscando, ao mesmo tempo, subsídios teóricos e metodológicos, o que passou a exigir, de minha parte, muito empenho e disponibilidade e adequações nas leituras, numa tentativa de relacionar Lingüística/Psicolingüística e Patologias de linguagem, destacando-se principalmente a contribuição da primeira para a formação de futuros professores ou educadores.

Em segundo lugar, assinalaria nesta minha passagem da área de Letras para a área de Educação (Curso de Pedagogia), a opção de aceitar o desafio de realizar uma pesquisa de campo, sobre “problemas de fala”, em três Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIS), na cidade de Marília, SP, uma vez que, até aquele momento, minha experiência, enquanto pesquisadora, se limitava a ‘pesquisa de gabinete’. A organização desta pesquisa me encaminhou temporariamente para uma outra área [a Fonoaudiologia], que facilitou meu acesso a outras leituras e norteou meus procedimentos na coleta de dados. Paralelamente, estes acontecimentos favoreceram a publicação de artigos em periódicos científicos, ao mesmo tempo que possibilitaram minha participação, com apresentação de trabalho, em eventos científicos.

- O Momento 3 poderia ser subdividido em dois tempos. *O tempo I*, novamente de adaptação pessoal e profissional, que coincidiu com minha vinda para São Paulo (em agosto de 1985), para ministrar aulas na USP, ou melhor, como docente no Departamento de Lingüística. Diria que foi um retorno às origens, mas que acabou se constituindo também num impacto para mim. Além de tatear alguns caminhos, por incrível que pareça, eu me sentia como se fosse uma ‘estranha no ninho’. Optei, então, por participar de eventos, e ministrar Cursos de Extensão Universitária, com o firme propósito de me situar novamente na área de Lingüística.

Esta conduta me levou também a buscar insistentemente uma filiação teórica, na medida em que pretendia incorporar aos meus estudos outros “temas” (como a narrativa, a alfabetização, entre outros). Foi o tempo do amadurecimento e do crescimento intelectual. Em dois trabalhos apresentados sucessivamente, em duas Reuniões Anuais da SBPC (1992 e 1993), é evidente, por exemplo, minha intenção de assumir um modelo teórico no domínio da narrativa. [v. os *Resumos* publicados]. Era apenas o início de um revirada em minha vida profissional, que coincidia também com minha conversão definitiva à Psicolingüística.

Foi quando passei a incorporar em meu trabalho algumas categorias de análise das narrativas orais de crianças pequenas, inspiradas em Bakhtin: os gêneros, mundos e lugares discursivos (entre outras).

Outro fato digno de registro aqui configura minha vinculação a projeto de pesquisa mais abrangente, dentro do Acordo USP/COFECUB. Trata-se do número especial da CALaP periódico intitulado *Psycholinguistique au Brésil* (2000), organizado por mim e pelo professor Christian Hudelot (da Universidade “René Descartes”, Paris/França), que se constitui numa

boa amostra das direções em que se inscrevem as pesquisas desenvolvidas no domínio da Psicolinguística, em diferentes Universidades brasileiras.

O tempo II começou em 1993, mas resplandeceu entre os anos de 1994 e 1995 (como bolsista da CAPES), por ocasião de meu pós-doutorado na França, a convite do Prof. Frédéric François. De lá para cá, poderia dizer que passei a viver os anos dourados de minha vida acadêmica, sobretudo, do ponto de vista da produção científica.

Se os artigos sobre “alfabetização”, refletiam [até agora] apenas minha preocupação como lingüista quanto à ‘formação do alfabetizador’, agora, o que chamava minha atenção era a ‘entrada da criança na escrita’.

Em 1995, como coordenadora da Mesa-Redonda: *Bakhtin e seus interlocutores*, durante o Colóquio Internacional “Dialogismo: Cem Anos de Bakhtin”, tive a oportunidade de apresentar meu primeiro trabalho mobilizando a teoria bakhtiana. Batizado com o título ‘Estrutura da narrativa ou/gêneros, mundos, lugares discursivos & companhia?’, o texto foi publicado, em 1997, na obra *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido* (Beth Brait, org.). Este texto testemunha a influência dos trabalhos de F. François e inaugura uma trajetória que se prolonga até hoje.

Uma conseqüência imediata dos ‘anos dourados’ nas publicações foi a permissão que obtive do Prof. François para traduzir o livro de sua autoria – *Práticas do Oral* (1996), que consumiu cerca de nove meses de meu trabalho. A grande contribuição desta obra para minha pesquisa em curso consistiu, sobretudo, no fato de o autor articular muito bem teoria e prática. Assim, como resultado de uma apresentação intensa de fundamentação teórica, nos primeiros capítulos, são revisitados vários autores e várias teorias que tratam da criança, quer do ponto de vista cognitivo, como do ponto de vista afetivo. Outro grande mérito do livro: mostrar, a partir da análise de material coletado junto crianças de cinco anos, como o papel do adulto traz a produção das narrativas para o plano da dialogia, da construção conjunta, logo, para o social.

7.2 As Coletâneas de Textos

A seguir, e completando as citações referentes às especificidades temáticas das publicações, não poderia deixar de mencionar as *Coletâneas* didáticas, organizadas por mim, e que serviram como material de apoio, na graduação, e em Curso de Extensão Universitária (sobretudo).

A primeira Coletânea intitulada *Tópicos de Psicolinguística* (1991), se destina aos alunos de graduação e pós-graduação que se interessam por conhecer os diferentes temas da psicolinguística que vão desde o histórico sucinto sobre a Psicolinguística; a aquisição e o desenvolvimento de linguagem; desenvolvimento do discurso narrativo; aprendizagem da segunda língua e língua estrangeira, chegar aos desvios de linguagem. Os trabalhos de autoria de ex-orientandas, tendo ficado sob minha responsabilidade a organização da Coletânea.

Em virtude de a coletânea conter *dez* textos, optei por não aprofundar os temas, ou por limitações de espaço, ou porque já tinham sido abordados por outros autores, ou porque exigiam um volume específico, como é o caso, por exemplo, da aquisição de linguagem, ou ainda, pelo fato de alguns desses temas já terem sido tratados em obras especializadas.

A segunda Coletânea, intitulada *Falando de Alfabetização* (1993), reúne *onze* textos de minha autoria, escritos entre 1988 e 1991, e apresentados em eventos, ou publicados sob a forma de artigos ou resenhas.

Ao longo deste percurso no tempo, retomo, enquanto lingüista, não apenas aspectos teóricos e práticos com que o alfabetizador se depara na sua árdua tarefa, e proponho também que se pense no processo de alfabetização como um processo de aquisição social, e não somente individual. Neste sentido, procuro enfatizar, neste trabalho, a necessidade de a aprendizagem da leitura e da escrita ocorrer em situações internacionais, nas quais o que deve ser aprendido é, até certo ponto, o resultado de uma construção conjunta de professor e aluno.

7.3 Síntese das principais publicações

Se, nesta altura da carreira, parece impossível comentar cada texto publicado (num total de 79), resta-me a possibilidade de elencar e sintetizar os sete principais trabalhos, que seriam, no meu entender, os mais representativos do ponto de vista de minha produção científica.

- Organizadora, juntamente com o Prof. Dr. Christian Hudelot (Departamento de Lingüística/Université “René Descartes”), da Revista *CALaP* “Psycholinguistique au Brésil”, fasc. n. 20, 2000, 129 p.

Este número especial de *CALaP* reúne, no quadro do Acordo USP/COFECUB (Universidade de São Paulo/Université “René Descartes”) *sete* contribuições de quatro Universidades de diferentes regiões do Brasil: USP (São Paulo, SP e Ribeirão Preto, SP), UNICAMP (Campinas, SP), UFRS (Porto Alegre, RS) e UFSC (Florianópolis, SC). Estes trabalhos se inscrevem nos domínios da aquisição/desenvolvimento da língua materna e da patologia da linguagem. Os autores, por sua vez, trabalham nas áreas da Lingüística, Psicolingüística e Fonoaudiologia.

- Artigo: *Le rôle de l'évolution dans le récit in: Revista CALaP, Departamento de Lingüística/Université “René Descartes” (Paris/FRANÇA), fasc. n. 20, 2000: 25-44.*

Resumo: Retomando Labov, sob a ótica de F. François (1993, 1996), a intenção é mostrar que o “fracasso de uma narrativa pode originar-se, seja de seu grau mais ou menos importante de inteligibilidade, seja pelo fato que não produz prazer, interesse, e que o receptor não encontra aí avaliação, na opinião de Labov”. A partir de exemplos extraídos dos *corpora* de cinco crianças, de cinco anos (M e F), que freqüentavam uma creche da Universidade de São Paulo, consideramos com base na referência teórica que não se trata aqui (no caso do modelo de narrativa de Labov) de organização de conteúdo, mas de diferentes tipos de discurso, o que torna o texto digno de ser contado.

- Livro: *Tópicos de psicolingüística aplicada. MELO, L. E. (org.). São Paulo,*

Resumo: Acham-se reunidos nesta obra oito trabalhos que são o resultado da prática no domínio da docência e/ou pesquisa. Foram contemplados os seguintes temas: aquisição e desenvolvimento da linguagem, discurso da oralidade e da escrita, desvios da linguagem e aprendizagem/ensino de língua estrangeira.

- Artigo: “*Variação lingüística e ensino da língua materna: algumas reflexões*”, XXI Congresso Internazionale di Lingüística e Filologia Romanza, Facoltà di Lettere e Filosofia dell’Università di Palermo (Itália). Max Niemeyer Verlag, 1998: 285-288.

Resumo: A intenção neste artigo é enfatizar que no âmbito do ensino da língua materna, como lembra Camacho (1988), “um aspecto relevante a considerar é a compreensão da situação lingüística real da criança, no início do processo de alfabetização. Uma das causas da ineficiência da pedagogia da língua é atribuir total privilégio à modalidade escrita padrão e, paralelamente, negligenciar o contraponto oral”.

- Artigo: “*Estrutura da narrativa ou gêneros, mundos, lugares discursivos & companhia?*” BRAIT, B. (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas, SP, Editora da UNICAMP, 1997: 187-193.

Resumo: O propósito neste artigo, numa perspectiva bakhtiniana, é lembrar que isolar a estrutura da narrativa nos leva a esquecer, ao mesmo tempo, variações de “vozes”, lugares discursivos, conteúdo, enfim, tudo aquilo que vai fazer com que uma narrativa escrita e uma narrativa oral não possam ser contadas do mesmo modo.

- Artigo: “*A propósito da variação e das variedades de linguagem*”. Revista da ANPOLL, n. 3, 1997: 93-110.

Resumo: O objetivo é retomar, nos limites deste trabalho, Vygotsky e Bruner tentando articular o tema proposto a dois itens - da circulação discursiva e da tutela e, finalmente, com base em exemplos mostrar que isolar a estrutura da narrativa leva a esquecer, ao mesmo tempo, variações de “médium”, de lugares discursivos e de conteúdo.

- Tradução de livro: FRANÇOIS, F. *Práticas do oral: teorias & práticas. Diálogo, jogo e variações das figuras do sentido. Trad. de Lélia Erbolato Melo. São Paulo, Pró-Fono, 1996: 235 p.*

Resumo: A obra *Práticas do oral* nos remete à diversidade do que pode ser feito quanto à linguagem em oposição à unidade da língua. Esta diversidade se manifesta inicialmente na variação das relações entre a linguagem e o que a acompanha: os outros signos, o corpo, o real, o irreal, a circulação do sentido no diálogo, os diferentes meios pelos quais o adulto pode, ou não, ajudar a criança, enfatizam esta variedade, que se encontra na multiplicidade dos gêneros do discurso, na diversidade e mistura dos “estilos de linguagem”.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e a agora, você?

Com a chave na mão
quer abrir a porta,
não existe porta;
quer morrer no mar,
mas o mar secou;
quer ir para Minas,
Minas não há mais.

Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

E agora, José?
Sua doce palavra,
seu instante de febre,
sua gula e jejum,
sua biblioteca,
sua lavra de ouro,
seu terno de vidro,
sua incoerência,
seu ódio – e agora?

José, e agora?

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse

Mas você não morre,
você é duro, José!

Sozinho no escuro
qual bicho-do mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?

(Carlos Drummond de Andrade)

8. E AGORA, JOSÉ?

Com este mote extraído do poema “José”, de Carlos Drummond de Andrade, gostaria de indicar algumas direções para onde continuarei marchando. Em síntese, diria que as intenções em vista, em princípio, convergem para diferentes atividades, que passarei a citar.

(a) Prosseguir na orientação de dissertações e teses em andamento, na medida em que existe o lado prazeroso da tarefa.

1) Alessandra Del Ré (Doutorado): ‘Humor, nonsense e habilidade

metalingüística na aquisição de linguagem’ (título provisório).

- 2) Célia Esteves da Silva (Doutorado): ‘A explicação na interação adulto-criança: Um estudo em sala de aula com aprendizes do inglês’ (título provisório).
- 3) Dalila Maria Pereira Lemos (Doutorado): ‘Ensino de PLE: Abordagens possíveis de crônicas como forma de evoluir o vocabulário e o conhecimento da cultura brasileira’ (título provisório).
- 4) Márcia Regina C. Pereira Mariano (Mestrado): ‘Produção de definições por crianças ou diferentes formas de explicar as coisas’ (título provisório).
- 5) Maria Alice Venturi (Doutorado): ‘Aquisição de italiano L2: questões lexicais e implicações pedagógicas relativas à proximidade ao português’ (título provisório).
- 6) Vera Lúcia Blanc Simões (Mestrado): ‘Era uma vez...a voz e outras vozes’ (título provisório).

(b) Continuar colaborando no desenvolvimento da pesquisa conjunta ‘Linguagem e Cognição: gênese e uso da explicação na criança’ – Acordo CAPES/COFECUB (2000-2001), com perspectiva de prorrogação por mais dois anos.

(c) Participar de eventos científicos (no Brasil e no Exterior), sempre que possível, com apresentação de trabalhos.

(d) E, finalmente, como uma consequência natural, surgirão publicações resultantes da participação em encontros científicos, ou de pesquisa em andamento.

E por que não pensar também na publicação de um livro?

Chego assim ao fim dessa minha narrativa. Alguém poderia objetar que em relação ao *devoir* indico uma multiplicidade dos possíveis caminhos a percorrer. A resposta que mais me agradaria dar encontro em Italo Calvino (1997:138):

“[...] quem somos nós, quem é cada um de nós senão uma combinação de experiências, de informações, de leituras, de imaginações? Cada vida é uma enciclopédia, uma biblioteca, um inventário de objetos, uma amostragem de estilos, onde tudo pode ser continuamente remexido e reordenado de todas as maneiras possíveis.”

O importante mesmo é ter feito e continuar fazendo as coisas com determinação e dignidade...